

Cai número de títulos protestados

O número de títulos protestados pelo comércio e pela indústria em Sergipe caiu sensivelmente em 1994 em comparação ao ano anterior. Em alguns cartórios de Aracaju, esta queda chegou a 40%, em decorrência principalmente da estabilização da economia com a implantação do Plano Real, ao contrário do período "negro" de 1990 a 1993 quando foi o grande índice de inadimplência no comércio e em outros segmentos gerou muitos. (Página 5A)



Almeida anunciou o calendário na presença de versadores e representantes de sindicatos dos servidores

Almeida define o pagamento anual para servidores

A partir de agora, os servidores públicos municipais terão como administrar melhor o orçamento familiar. Ontem, o prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, anunciou o calendário anual de pagamento dos salários do funcionalismo do município, discriminando mês a mês a data da liberação dos vencimentos do

personal de cada secretaria ou órgão da PMA. De acordo com o calendário, garfs, inativos e pensionistas serão sempre os primeiros a receber os salários, durante todo o ano. Os salários do mês de janeiro começam a ser pagos a partir da próxima quarta-feira, dia 25. (Página 5A)

FH vetará novo mínimo, mas sancionará anistia a Lucena

Banese será submetido a auditoria

O Banese será submetido a uma auditoria independente, que vai radiografar por inteiro a situação do banco, revelando a origem de todos os seus problemas e apontando as soluções. Foi o que garantiu ontem o governador Albano Franco (PSDB) durante encontro, no Palácio de Despachos da Atalaia, com membros da diretoria do Sindicato dos Bancários do Estado de Sergipe. Acompanhado do novo presidente da instituição financeira, Marcelo Ceylão de Carvalho, o governador disse aos sindicalistas que o plano de saneamento do banco é extremamente necessário para reter o Banese da crise. "Tudo está sendo feito para compatibilizar os interesses do Estado com os interesses do Banese e de seus funcionários", ressaltou. Albano lembrou que, a seu pedido, foi indicado um funcionário do Banco Central para presidir o Banese e, também por decisão sua, as três diretorias da instituição foram preenchidas por funcionários do próprio banco. (Página 3A)



Os táxis que rodam na capital estão mal conservados, mas os motoristas não têm como renovar a frota

Em menos de uma hora, por votação simbólica, o Senado aprovou ontem o projeto de decreto legislativo que concede 15 salários anuais de R\$ 8 mil para parlamentares e o aumento do salário mínimo para R\$ 100. O projeto do novo mínimo segue agora para o Palácio do Planalto,

mas será vetado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso que sancionará, entretanto, o projeto de lei concedendo anistia ao presidente do Congresso Nacional, senador Humberto Lucena (PMDB-PB). O porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, explicou que o presiden-

te decidiu sancionar a anistia de Lucena considerando a independência e o equilíbrio entre os Poderes. Mas Fernando Henrique vetará o mínimo porque compromete o plano de estabilização da economia. "A preocupação do governo é a de não falir a Previdência nem comprometer a estabilidade da economia, que é o maior ganho do assalariado", insistiu o porta-voz. Ele disse que o presidente não se surpreendeu com a decisão porque é comum o Congresso elevar o mínimo mesmo sabendo que o Executivo terá a responsabilidade de vetar o que não pode ser concedido. (Página 4B)

Táxis velhos e mal conservados põem em risco usuários

Chaparias enferrujadas ou corroidas pela ação do tempo, travas das portas quebradas, sistemas de freios deficientes e outra infinidade de defeitos são comuns hoje à maioria dos táxis que diariamente circulam em Aracaju. Pelo menos 70% da frota não oferecem as mínimas condições de segurança aos usuários e é

cada vez maior o número de acidentes envolvendo este tipo de transporte. Os taxistas admitem a necessidade de renovação da frota, mas queixam-se ao mesmo tempo da falta de uma linha de crédito especial para o financiamento da compra de novos carros. (Página 5A)

Carroceiro acusa prefeito da Barra

O carroceiro Cleverton Oliveira dos Santos, o "Marinho", de 26 anos, solicitou ontem do Superintendente de Polícia Civil, Paulo Ferreira, a adoção de medidas que lhe garantam o direito de ir e vir na cidade de Barra dos Coqueiros. O carroceiro acusou o prefeito

da Barra, Nathanael Mendes Moura, de mandar funcionários do município perseguí-lo depois que o denunciou pelos maus-tratos que vêm sofrendo os animais apreendidos pela prefeitura local. Cleverton garante que já foi até deitado pela polícia após fazer a denúncia. (Página 4A)

Empresário acha que o SIT acabará

"Venho alertando essa prática há dois anos e não houve qualquer providência da Superintendência Municipal de Transportes Urbanos para que a 'invasão' fosse reprimida. Foi o que afirmou ontem o diretor-presidente da Viação Progresso, Adilson Monteiro, para quem o Sistema Integrado de Transporte (SIT), que garante ao usuário o pagamento de uma única tarifa para se deslocar de norte a sul de Aracaju, estaria na iminência de acabar. Segundo ele, estaria havendo 'safadeza' para prejudicar o usuário do transporte coletivo da capital, com a permissão, pelo poder público municipal, da invasão do sistema suburbano nas linhas urbanas, o que resultaria no fim da tarifa única. O número de ônibus clandestinos no sistema urbano teria aumentado desde o último dia 29 quando ele denunciou a manobra para acabar com o SIT. (Página 4A)



O sistema atual que garante a integração do transporte em toda a capital está ameaçado segundo o empresário

MP permite privatização das concessões públicas

O presidente Fernando Henrique Cardoso deve editar nos próximos dias uma medida provisória que permite a total transferência das concessões de serviços públicos à iniciativa privada, inclusive na área de geração de energia elétrica, atualmente restrita a empresas estatais do sistema Eletrobrás. A MP, com seis laudas, autoriza ainda estatais a participar das licitações e exige das con-

cessionárias que têm obras paralisadas "um plano efetivo de conclusão", bem como "a participação de capitais privados" nos investimentos. O texto prevê ainda a fusão, incorporação ou transformações de concessionárias, assim como a cobrança pela renovação ou outorga de novas concessões. Isso permite, por exemplo, a regionalização das empresas de telecomunicações. (Página 4B)

Mercado Financeiro

BOLSAS

Índice Bovespa fechou o pregão com queda de 6,59%, em 38.093 pontos, entre a máxima de -0,67% e mínima de -7,48%. Volume financeiro de R\$ 222,102 milhões contra R\$ 173 milhões na quarta-feira ou US\$ 261,912 milhões contra US\$ 205,339 milhões na quarta-feira. Índice SENN, queda de 3,58%. Contrato futuro do Ibovespa para fevereiro, queda de

7,41%, em 37.500 pontos, entre a máxima de -0,49% e a mínima de -8,64%. Bolsa do Rio, queda de 4,58%, em 14.963 pontos. Volume financeiro de R\$ 12 milhões.

BLUE CHIPS

Telebras PN, queda de 7,27%, a R\$ 30,60; lote de mil a US\$ 36,08.

Petrobras PN, 7,81%. Vale do Rio Doce PN, -3,01%. Gemig PN, -5,95%. Eletrobras PNB, -9,02%. Eletrobras ON, -7,05%. CSN ON, -5,72%. Usiminas PN, -7,44%.

CÂMBIO

Dólar comercial a R\$ 0,8460 na compra e R\$ 0,8480 na venda,

alta de 0,24%. Dólar paralelo a R\$ 0,84 na compra e R\$ 0,85 na venda, alta de 0,12%. Ágio de 0,94% contra 1,06% na quarta-feira.

JUROS

CDB prefixado de 32 dias a 53,10% ao ano. CDB pós-fixado de 120 dias (TR), 18,83%. CDI, 4,61%. Over a 4,38% ao mês. Hot Money a 5,63% ao mês. Capital de giro a 71,63% ao ano.

Sessão pode ocorrer até numa praça

(Página 3A)

FHC corta US\$ 3 bi de ministérios

(Página 4B)

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Os pontos básicos da reforma tributária

Gerson Gabrielli

Os 3,5 milhões de lojistas do país elegeram a reforma tributária como questão prioritária entre as reformas estruturais que o governo atual deve promover o caminho da estabilização e do desenvolvimento. O sistema tributário brasileiro é, atualmente, superdimensionado, complexo, sem equidade e mutante, servindo apenas para distorcer os preços e inibir a atividade econômica do país. A eficiência da pequena e micro empresa, base do comércio, acaba sendo comprometida pela irracionalidade da atual legislação tributária, um entrave consensual ao crescimento. Para mudar esta realidade o Governo Fernando Henrique Cardoso terá de enviar ao Congresso um projeto de reforma tributária bem amarrado para evitar perda de tempo com falhas e lacunas. Como bem observa Italo Calvino a exatidão é uma virtude importante, que os antigos egípcios simbolizavam por uma pluma utilizada como peso num dos pratos da balança em que se pesavam as almas.

As condições de concorrência no Brasil estão mudando com a abertura do mercado às importações, mas as distorções geradas pela atual estrutura tributária continuam inatáveis, produzindo imposto em cascata, que incidem, de forma impiedosa, sobre a mesma base de cálculo. Uma carga tributária fixada acima da capacidade contributiva do bolso dos brasileiros é, injustamente, iníqua e precisa ser revista para beneficiar o cidadão que paga imposto enquanto consumidor, proprietário ou gerador de renda.

A simplificação do cipoal em que se transformou o sistema tributário brasileiro seria o caminho mais curto para coroar o sucesso da abertura da economia e da modernização do país. Bastaria adotar um sistema clássico, composto pelos impostos de Renda, sobre o Consumo, sobre Imóveis Urbanos e Rurais, além dos impostos Seletivo e Comércio Exterior. Cada receita ficaria afeta a uma esfera do Poder Público, acabando com os problemas de dotações e transferências orçamentárias entre União, Estados e Municípios.

No caso do comércio, a incidência de impostos indiretos, como o ICMS, seria substituído pelo Imposto sobre Consumo, recolhido na venda no varejo ou atacado pelo consumidor/pessoa física. Com sua adoção, todos ganhariam. O consumidor, a exemplo do que acontece nos Estados Unidos, teria acesso a um sistema tributário muito mais transparente, pois, ao fazer sua compra, saberia o quanto está pagando de imposto. A partir dessa conscientização, o consumidor ficaria mais sensibilizado a cobrar por melhores serviços públicos e a se tornar um aliado do governo no processo de fiscalização e combate à sonegação, em grande parte incentivada pelo peso da tributação que leva muitos empresários a fazer uma opção pelo risco para ganhar em competitividade. As regras salutares da concorrência ética vêm sendo violadas pela desorganização dos sistemas tributários brasileiros, prejudicando empresários, consumidores e governo.

O Imposto Sobre o Consumo também traria muitas vantagens ao comércio. Uma delas seria diminuir o número de registros fiscais. A partir de sua adoção, não haveria necessidade de manter funcionários voltados exclusivamente à função de exercer a contabilidade do Fisco, porque as alquotas seriam reduzidas e o controle seria afeto exclusivamente às vendas. Também seria benéfico porque reduziria a atuação do comércio informal, uma vez que só empresas jurídicas poderiam comprar no atacado sem pagar imposto.

A economia mundial mudou e o Brasil não pode adiar mudanças internas que permitam ao país acertar o passo com essas reformas. A revisão do sistema tributário, com a adoção de uma base maior de contribuintes, alquotas menores e normas simplificadas, vai permitir ao país crescer de forma mais homogênea e vencer o desafio dos mercados globalizados, tornando-se mais competitivo e eficiente, duas condições fundamentais para colocar a economia nacional no patamar dos concorrentes internacionais. Um projeto de reforma tributária, dotado de exatidão enfatizada por Calvino, será o caminho mais curto para atingir esse objetivo. Gerson Gabrielli é presidente da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Viaconde de Maracaju) Telefones: Geral (079) 222-4407 - Fax (079) 222-4405 REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matríz: Rio de Janeiro - Av. Nº. 5ª, de Copacabana, 664 - Galeria Mensual, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex. 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - nº418 Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre

DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Roberto Dantas Brasília EDITOR Diógenes Bruyner Noticiário Nacional, Via Agência Estado

* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

INFORME GS

Um novo PMDB

O prefeito José Raimundo Ribeiro, que saiu fortalecido das últimas eleições, com a vitória do seu filho Adelson para a Câmara Federal, do irmão Rosendo para a Assembléia e de ter dado ao governador Albano Franco uma vitória em Lagarto com quase mil votos de frente, agora resolveu cuidar do PMDB, dividido desde a campanha para o segundo turno. Ribeiro pretende reagrupar todo o partido e já conta inclusive com o apoio do presidente nacional, deputado Luis Henrique.

José Ribeiro conversou com o presidente destituído, deputado Luiz Mitidieri e agora começou a ouvir os 16 prefeitos que ainda continuam filiados ao PMDB. Ele pretende rever todos os diretórios do interior, inclusive com a substituição dos dirigentes. "Só fica no PMDB quem quiser vestir a camisa", adverte o prefeito.

Outra prática antiga do partido de se organizar apenas em períodos eleitorais, também está sendo revista pelo prefeito, que pode até chamar para si a presidência do PMDB. O objetivo é chegar às eleições de 96 organizado em todos os municípios sergipanos.

XXXXXXX

Câmara

O oficial de justiça ainda não conseguiu localizar o presidente da Câmara, Emanuel Nascimento, para notificá-lo da decisão do juiz Nilton Fernandes, de que terá de realizar sessões até a votação do orçamento do município para 95. Emanuel havia decretado o recesso sem uma decisão sobre o assunto, desrespeitando a Constituição Estadual.

Vice

Se o presidente não for localizado até o meio-dia de hoje, o oficial de justiça vai tentar encontrar a vice-presidente, Susana Azevedo. Os vereadores que assinaram o mandado de segurança querem que as sessões recomencem já na próxima segunda-feira.

Recursos

O presidente Fernando Henrique Cardoso assegurou ao governador Albano Franco, na audiência da última quarta-feira, a manutenção de recursos no orçamento para projetos básicos de Sergipe. Na área hídrica e para a conclusão da infra-estrutura do porto.

Roubo

Maria Lima de Jesus Santana foi ao Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Lagarto, fazer uma radiografia. Para entrar na sala de exame teve que retirar o relógio e as jóias. Quando saiu as jóias tinham desaparecido.

Polícia

A paciente foi reclamar a direção do hospital, que não tomou nenhuma providência. O caso terminou na delegacia de polícia local, onde as enfermeiras vão depor hoje.

Política

O Hospital Nossa Senhora da Conceição é administrado pela família Reis. O suficiente para a emissora de rádio do prefeito José Ribeiro fizesse ligações entre seus adversários e o roubo.

Gabinetes

O deputado Adelson Ribeiro já escolheu seu gabinete no Congresso Nacional. Vai ocupar o que era ocupado por José Teles de Mendonça e vai morar no apartamento que até o final, de fevereiro é ocupado por José Everaldo de Oliveira, que não conseguiu a reeleição.

Teles

José Teles de Mendonça abriu mão do seu gabinete porque recebeu um melhor localizando, que pertencia ao deputado Messias Góis.

Flat

O deputado federal Wilson Gia da Cunha, que estava enfrentando dificuldades em encontrar um apartamento funcional disponível, foi beneficiado com a decisão do deputado Cleonádio Fonseca em ir morar na Academia de Tênis. Herdou o imóvel.

Burguesia

A Academia de Tênis foi

onde se hospedaram as principais estrelas do Governo Fernando Collor. Inclusive os ministros Zélia Cardoso de Melo e Bernardo Cabral.

Reforma

O deputado federal Adelson Ribeiro, único da bancada sergipana que continua afiliado ao PMDB, reúne-se no próximo dia 25 com os demais colegas, do partido, em Brasília. A reunião é para definir a posição do partido na reforma constitucional.

Sema

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente já tem endereço. Está sendo instalada na Rua Siriri, 909. Os telefones são 224-6598, 244-4331 e 224-3922. É onde despacha o secretário José Araújo Filho.

Lourival

O senador Lourival Baptista fez ontem um discurso registrando a entrevista concedida pelo governador Albano Franco, na revista da CNI, quando se despedia da entidade. Ele pediu a transcrição da entrevista, para os anais do Senado.

Elogios

Para Lourival Baptista, "esta é uma oportunidade ímpar para Sergipe ter Albano Franco como seu governador, um homem que tem experiência e conhecimento pessoal com pessoas influentes em todo o País e um relacionamento admirável com toda a liderança da indústria nacional".

15 Anos

O jornalista Amaral Cavalcanti está começando a preparar a festa dos 15 anos da Folha da Praia, no mês de março. Quer fazer um amplo debate sobre a imprensa alternativa, com a participação de personalidades como Fernando Gabeira, agora eleito deputado federal pelo Rio de Janeiro.

Economistas

Os economistas Marcos Melo, Paulo Barbosa e Neide Santana e o reitor da Tiradentes, Jouberto Uchôa, recebem no próximo dia 24, às 16h30, no auditório do Projeto Nordeste, a Medalha do Mérito Econômico. Na mesma solenidade José Rafael de Oliveira assume a presidência do Conselho Regional de Economia - Corecon.

Auditoria

A decisão do governador Albano Franco em concordar com uma auditoria independente para avaliar a real situação do Banese surpreendeu a direção do Sindicato dos Bancários. Albano passou mais de 2 horas reunido ontem com uma comissão do Sindicato.

Agenda

Albano Franco passa hoje o dia recebendo prefeitos e lideranças políticas do interior. No final da tarde vai a Recife participar da solenidade de passagem do Comando Militar do Nordeste. O novo comandante é o general José Carlos Leite.

Rodando o Pires

O governador Albano Franco experimentou em Brasília, pela segunda vez, a sensação inversa daquela que ele, durante 14 anos, sentiu junto aos poderes da República. Sua condição de governador de um Estado pobre nordestino, atrasado e dependente dos recursos federais o faz enfrentar as filas das audiências, batendo porta em porta, na cata de recursos para tocar os projetos fundamentais do interesse de Sergipe. E ouvindo, quase sempre, respostas negativas ou evasivas, que parecem ser normais em Brasília, atualmente. Nas duas viagens feitas, desde que assumiu o Governo, Albano Franco procurou reeducar-se para a sua nova postura, rodando o pires para arranjar dinheiro e realizar aquilo que prometeu ao seu povo, durante a campanha eleitoral.

Sergipe dispoe de infra-estrutura e de projetos para empreender o desenvolvimento e os governantes não têm outras opções que não sejam as de bater nas portas do Governo Federal, pedindo ajuda. Não que seja uma ajuda caridosa, de amigo mas uma ajuda solidária, de quem sabe que os projetos sergipanos são bons para Sergipe, melhor ainda para o Brasil. E, muitos deles, especialmente os que envolvem as reservas minerais, dependem, legalmente, constitucionalmente, do Governo Federal, em face da precedência da União sobre os Estados e so-

bre os municípios. Não se trata, então, do simples pedir, mas do pedir acoplado a uma dependência formal, imantada, que não pode mesmo ser separada. Ou o Governo Federal libera recursos ou será difícil ao Estado levar adiante a industrialização dos minérios, por exemplo. No seu périplo desta semana, o governador avistou-se com alguns ministros e manteve demorada conversa com o presidente Fernando Henrique Cardoso. O desânimo do pós audiência com o ministro Adib Jatene, da Saúde, foi compensado pelas promessas do próprio presidente da República, de garantir recursos para tudo o que tiver relação com o porto e com a irrigação. É um bom começo, porque o porto está atrelado ao complexo de ações vinculadas à exploração dos minérios, e a irrigação será o carro-chefe da ação governamental no setor primário, com projetos como o do Platô de Neópolis e Califórnia II, e outros. Não deixa de ser proveitoso, portanto, o resultado da viagem do governador a Brasília, porque o pires não voltou vazio, embora até agora haja só promessa.

Outras rodadas de conversas, outros projetos, novas viagens vão marcar a relação do Governo do Estado de Sergipe com o Governo Federal. O governador terá de ser um viajante permanente, a procurar as fontes financiadoras, os organismos

EDIDELSON



Luiz Eduardo Oliva*

Crônica de uma morte não anunciada

Quem, por curiosidade, direcionou com atenção o olhar para um dos parcos cartazes pregados ao acaso em dependências da UFS ou de outros órgãos culturais anunciando o 23º Festival de Arte de São Cristóvão, vai notar que em pleno mês de janeiro do ano da graça de 1995 o festival ainda se realiza. O cartaz anuncia um suposto festival, de vigência quilométrica, se é que se pode medir períodos de tempo por quilômetros, que terá início em 30 de novembro de 1994 encerrando-se neste 20 de janeiro de 1995, quando também se encerra o Salão FASC de Artes Plásticas.

Ficções à parte, embora aparentemente extemporâneo, o tema do Festival de Arte de São Cristóvão ainda merece um reflexo. Afinal, praticamente não há registro, no país, da promoção do gênero com tamanha longevidade. E mesmo no campo cultural, salvo provavelmente a Bienal de São Paulo e eventos folclóricos, nenhuma outra promoção conseguiu sobreviver por tanto tempo, e de forma ininterrupta, em um país onde a cultura é tratada como supérfluo e é a última das prioridades. Há de se constatar o Festival de Inverno da Universidade Federal de Minas Gerais, outrora Festival de Ouro Preto e Inspirador de festivais congêneres. Mas este foi interrompido por alguns anos e renasceu com outra estrutura, não mais em Ouro Preto e sim em Belo Horizonte, priorizando essencialmente as oficinas e cursos de iniciação e reciclagem.

Criado em 1972 como parte das comemorações do Sesquicentário da Independência brasileira, o Festival de Arte de São Cristóvão acabou por se tornar o principal evento cultural de Sergipe e a maior promoção do estado, pela magnitude que tomou e passou a ser, inclusive, o carro-chefe de divulgação da Universidade Federal que, por promovê-lo ganhou respeito e notoriedade, no Brasil e no exterior, levando-se em conta, inclusive que, à época de sua criação ela possuía apenas quatro anos,

sendo, portanto, uma das mais novas universidades do país. A realização de uma promoção naquelas dimensões, seja pela sua estrutura, seja pela cidade histórica que o abrigava, seja pela universidade com que incorporava praticamente todos os campos da cultura e pelo nível de sua programação, fez com que se chegasse a imaginar que a Universidade de Sergipe tivesse, afinal, descoberto a sua vocação: a de instituição fomentadora da cultura e das artes. Era como se Sergipe dissesse ao resto do país: "Yes, nós temos Universidade!". Se nos demais campos da vida acadêmica ainda capengávamos - como ainda capengamos - é como se, no sublime cenário das artes já tivéssemos atingido a maioridade. Logo, o FASC passou a fazer parte do calendário artístico do país e, participar dele, passou a ser referencial para currículo dos que integravam a sua programação.

Todavia, se de um lado havia fama e respeito, do outro - o dos gabinetes da reitoria - havia a fragilidade para sua conservação. Todos os anos repetia-se a mesma via crucis da procura dos patrocinadores, das verbas do MEC, da contra partida do governo do estado, da montagem da comissão organizadora enfim, da sua própria organização. Esses fatores, no entanto, não impossibilitavam a sua viabilidade. Não havia crise nem obstáculo a desafiar a sua realização. Se as dificuldades, a depender do ano, pareciam maiores, adlavavam-se as portas, cortavam-se as programações mais dispêndiosas, redimensionava-se sua estrutura. Nunca, porém, se cogitava da sua extinção. Em 1992, por exemplo, no final da gestão do reitor Alencar Filho, o então vice-

reitor Luiz Hermínio que respondia pela reitoria porque o titular participava do evento internacional no Egito, diante das dificuldades propôs a fórmula que viria consolidar este ano: uma morte por inanção. Suspendiam-se nas apresentações na cidade de São Cristóvão, far-se-ia apenas o Salão FASC no extinto Centro de Artes Aluísio de Magalhães e, no máximo, haveria uma sessão cultural no Museu do Estado. A equipe da pró-reitoria de extensão e do cultural resistiu. Não acreditava em Festival que não fosse na própria São Cristóvão que, pelo simbolismo histórico, pela beleza de suas colinas, seus sobrados, suas igrejas e seus monumentos, servia de palco natural à realização do evento. E, insubordinando-se ao reitor em exercício mais obtendo o aval telefônico do reitor titular, arregaçou as mangas, saiu em campo e, finalmente ao apagar das luzes da gestão alencarina manteve o festival com o mesmo brilho, tão vigoroso como os demais, que sempre deram à Universidade Federal de Sergipe uma dimensão elevada, de instituição séria e comprometida com "o saber e o fazer" - cultural, obviamente - que era a sua vocação, acreditava-se!

Destá vez, entretanto, consolidou-se o sonho do outrora vice-reitor. E o FASC, morto por inanção, tornou-se um defunto insepulto. A Universidade, que tanto se projetou e tanto respeito obteve por um evento que durante mais de duas décadas realizou de forma ininterrupta, optou por conferir-lhe um final melancólico. A ingratidão da academia não permitiu ao menos a pompa e a coragem do fúnebre anúncio a um dos mais diffeitos produtos da instituição que se diz maior. Optou pela dissimulação. (*) Luiz Eduardo Oliva, 40, foi pró-reitor estudante (gestão do reitor Gilson Caljeiro), diretor do Cultart e pró-reitor de Extensão (gestão do reitor Alencar Filho). Possui mestrado na UFSC tendo defendido a tese "Implantação do Ensino Superior em Sergipe".

Governador manda fazer auditoria no Banese



O governador recebeu uma comissão do Sindicato dos Bancários no Palácio da Atalaia (Foto Diógenes DI).

O encontro do governador Albano Franco com os membros da diretoria do Sindicato dos Bancários de Sergipe, realizado ontem no Palácio da Atalaia, foi marcado pelo clima de equilíbrio e entendimento. O governador recebeu as sugestões dos sindicalistas para os problemas do Banese, prometeu examiná-las e marcou para a próxima semana um novo encontro. Coube a Albano fornecer a mais importante notícia da reunião: O Banese será submetido a uma auditoria independente, que vai radiografar por inteiro a situação do banco, revelando a origem de todos os seus problemas e apontando as soluções.

Seriedade e transparência foram as palavras usadas pelo governador para definir a postura que adotou para enfrentar as dificuldades do Banese. Disse que o plano de saneamento do banco é extremamente necessário para resgatar a instituição da crise. "Tudo está sendo feito para compatibilizar os interesses do Estado com os interesses do Banese e de seus funcionários", assinalou. Albano lembrou que, a seu pedido, foi indicado um funcionário do Banco Central para presidir o Banese e, também por decisão sua, as três diretorias do Banco do Estado foram preenchidas por funcionários da própria instituição.

O governador observou que a nova diretoria tem carta branca para executar o plano de soerguimento do Banese, para que o banco possa ser um instrumento de crédito a serviço das políticas de desenvolvimento de Sergipe. Mas uma coisa fez questão de frisar aos sindicalistas: seu único pedido ao presidente Marcelo Ceylão foi que reduzisse ao mínimo o número de demissões quando necessárias fossem. Nesse caso, acha que seu apelo foi atendido: das alardeadas 600 demissões apenas 168 foram consumadas.

PREÇO ALTO
Empresário, ex-presidente da

Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco disse que está pagando um preço alto por ter descartado a intervenção e a privatização do Banese, recursos a que se apegaram vários dos novos governadores para sanear os bancos estaduais. A propósito, perguntou aos sindicalistas se eles concordariam com um pedido do Governo de Sergipe para o Banco Central intervir no Banese neste momento. A resposta do presidente do Sindicato dos Bancários, Augusto dos Santos, foi monossilábica: "Não".

O diálogo Governo/Sindicato sobre a questão do Banese foi saudado como algo positivo pelos sindicalistas presentes à reunião, que durou duas horas e meia - começou às 12 e terminou às 14:30. Dos seis membros da diretoria do Sindicato que se sentaram à mesa junto com o governador, cinco falaram, opinando, sugerindo, discutindo, numa reunião marcada pelo tom democrático e civilizado, da qual também participaram dois secretários de Estado - Antônio Manoel Dantas (Gabinete Civil) e Luiz Antônio Barreto (Comunicação) - além do presidente do Banese.

"É um bom começo", disse o vereador e diretor financeiro do Sindicato dos Bancários Abrahão Crispim, defendendo a manutenção do canal de entendimento entre Governo e Sindicato. Ele também aprovou outras posturas de Albano nessa questão. "Reconheço como um gesto de boa vontade do governador trazer um técnico experiente e nomear servidores para dirigir o Banese. É igualmente saudável a sua posição contra a privatização do banco, que é um patrimônio dos sergipanos", opinou. Augusto dos Santos, que entregou a Albano um ofício com as sugestões da categoria, preferiu elogiar a decisão do governador de promover uma auditoria externa no Banese: "É um ponto positivo para que se possa apurar a origem da sangria".

Sessão pode acontecer até na praça

Com o presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Emanuel Nascimento, PDT, se escondendo, segundo o vereador Joel França, para não receber a intimação do oficial de Justiça, para que reabra os trabalhos, a fim de que Orçamento da Prefeitura de 95 seja votado, conforme liminar concedida pelo juiz Nilton Fernandes, da Vara da Fazenda Pública, os vereadores até ontem estavam na expectativa de encontrarem Susana Azevedo, PP, ou Ruy Dória, PDT, para quem um deles receba a citação e os trabalhos possam começar nesta sexta ou segunda-feira.

Joel França disse que se Emanuel Nascimento obstar a realização da sessão, alegando que o plenário está em reforma, a sessão pode ser realizada até em praça pública, que terá validade. "Será uma experiência muito boa e a oportunidade, para que um maior número de pessoas assistissem ao trabalho do parlamento", diz.

O mandado de segurança contra a decisão de Emanuel Nascimento, que é advogado, de suspender as sessões, antes da votação do Orçamento da Prefeitura, contrariando à lei, foi impetrado pelos vereadores Joel França, Evaldo Campos, PSDB, Sérgio Góis, PSDB, e Sérgio Bezerra, PSDB. Antes de recorrerem à Justiça, Joel França, José Lopes e outros vereadores procuraram Emanuel Nascimento, na tentativa de movê-lo da posição de não reabrir os trabalhos. Emanuel não ficou, mesmo sabendo que havia um mandado de segurança e o jeito foi mesmo recorrer à Justiça, comentou Joel França.

Joel acredita que desta vez Emanuel Nascimento fará uma reflexão e irá trabalhar dentro do regimento.

Emanuel não conhece o regimento

No final da tarde de ontem, o vereador Sérgio Bezerra, PSDB, tentava localizar a vereadora Susana Azevedo, PP, para que esta recebesse do oficial de Justiça intimação para que as sessões da Câmara de Aracaju fossem reabertas, por força da liminar concedida pelo juiz Nilton Fernandes, em decorrência do mandado de segurança impetrado contra a decisão de Emanuel Nascimento, PDT, que determinou o recesso da Câmara, sem votar o Orçamento do Município de Aracaju, da ordem de R\$ 104 milhões e 400 mil. Diz Sérgio que Emanuel tem que aprender a respeitar o Regimento da Câmara e não cometer infrações, como a suspensão das sessões.

Sérgio está preocupado porque Emanuel Nascimento "sumiu" para não receber o oficial de Justiça e na hierarquia vem Susana Azevedo (vice-presidente) e Ruy Dória (1º secretário), que também não foram localizados. Susana, segundo informações de seus assessores estava com os filhos na casa de amigos e o telefone celular estava dando problema. Antes de sair para um rápido descanso, aqui mesmo em Aracaju, segundo os assessores, a parlamentar solicitou que fosse informada sobre a decisão do mandado de segurança.

Governo vai retomar modelo de crescimento, diz Marcos

Viabilizar e concretizar o principal compromisso do Governo Albano Franco, que é a geração de cem mil empregos em quatro anos, é o desafio maior do secretário de Planejamento, Ciência e Tecnologia, Marcos Melo. Para atingir esse objetivo, ele explica que o Governo vai atrair investidores do setor privado do Estado e fora dele, de acordo com suas potencialidades econômicas. O secretário garante que será retomado o modelo de crescimento, com investimentos na indústria de base e cita como exemplo a fábrica de barrilha, um componente utilizado na produção de vidros, corantes e na indústria têxtil e que é formada a partir dos excedentes de sal e calcário, abundantes em Sergipe. O custo da fábrica deverá ficar em torno de US\$ 400 milhões e ficará localizada no Polo Cloroquímico, gerando milhares de empregos diretos e indiretos.

Marcos Melo também considera fundamental a geração de empregos no campo e para viabilizar o desenvolvimento do interior do Estado, o Governo dará continuidade aos projetos de irrigação, principalmente à fruticultura, um dos setores mais produtivos em todo o mundo e grande gerador de mão-de-obra, a exemplo do Platô de Neópolis e do Projeto

Califórnia II, em Canindé do São Francisco, ambos tocados pela iniciativa privada.

Para incentivar a chamada "indústria sem chaminé" - o turismo, o Governo vai colocar em execução projetos cujos recursos - US\$ 74 milhões, - já foram aprovados pelo Prodetur, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Os principais investimentos no setor serão a conclusão das obras da orla de Aracaju, a construção da rodovia que ligará a beira-mar a capital à foz do Rio São Francisco, como uma espécie de continuidade da rodovia Ayrton Senna, no litoral sul do Estado. Também estão incluídos projetos na área de saneamento básico e abastecimento de água, além da construção da nova estação de passageiros do Aeroporto Santa Maria e a duplicação da Rodovia José Sarney. O treinamento e a especialização de mão-de-obra faz parte das prioridades para incrementar esse setor, também considerado um dos grandes geradores de empregos. Além da melhoria da infra-estrutura para absorver um número maior de turistas, será realizada uma ampla campanha de divulgação de Sergipe em todo o país.

O apoio às pequenas e médias

empresas, responsáveis hoje pela absorção de cerca de 50% da mão-de-obra em todo o Estado, também não será esquecido, através da isenção fiscal e do incentivo creditício, além da melhoria na infra-estrutura da área. "Vamos atuar em todos os segmentos geradores de empregos, facilitando o crescimento dos empresários sergipanos e atraindo grandes investidores de fora do Estado", garante ele.

Além dessas obras de incentivo ao desenvolvimento sócio-econômico, o Governo priorizará a construção de rodovias e estradas vicinais, a ampliação das redes de distribuição de energia e a viabilização de outro compromisso assumido ainda em campanha, que é a construção de 20 mil casas populares - 10 mil na capital e o restante no interior.

Concomitantemente, o Estado avaliará a necessidade da construção de novas escolas ou postos de saúde. "Primeiro, vamos colocar os já existentes funcionando satisfatoriamente. Depois, segundo um criterioso estudo, iremos ampliar as redes físicas desses dois setores básicos para a sociedade sergipana", garante Melo.

Volta ao cargo depois de 24 anos

O economista e advogado Marcos Antônio de Melo, depois de 24 anos volta a assumir o comando da Secretaria de Planejamento, cargo que ocupou no Governo Augusto Franco, quando tinha apenas 25 anos de idade. Além do Planejamento, Marcos já respondeu pelas Secretarias da Indústria e Comércio, Educação - ambas também durante a gestão de Augusto Franco - e Administração, sendo o primeiro secretário a ocupar a pasta, em 1971, durante o Governo de João Garcez.

Marcos Melo começou sua vida pública na década de 60, no extinto Condese - Conselho de Desenvolvimento Econômico de Sergipe, o que ele considera ter sido "uma verdadeira escola de planejamento da

administração estadual". Lá participou da idealização de projetos decisivos para o desenvolvimento do Estado, a exemplo da exploração de recursos minerais, da implantação do Distrito Industrial de Aracaju, da concepção do Porto de Sergipe e da criação do Banese.

Há 11 anos está ligado profissionalmente ao governador Albano Franco, seja atuando como seu assessor na CN - Conferência Nacional da Indústria ou na superintendência e diretoria técnica do Sesi Nacional. Técnico de planejamento, como ele próprio se define, deu importante contribuição na elaboração do Plano de Governo de Albano Franco.

A mesma atribuição lhe foi

conferida por Augusto Franco, Paulo Barreto e José Rollemberg Leite.

Sergipano de Propriedade, 49 anos, casado e dois filhos, Marcos Melo é ainda professor licenciado da Universidade Federal de Sergipe. Pela longa experiência no setor público e pela estreita ligação com o governador eleito, seu nome foi um dos primeiros a se fixarem no novo secretariado. Acumulando a partir de agora os setores de Ciência e Tecnologia - que depois da reforma administrativa passaram a fazer parte da antiga Secretaria do Planejamento - diz que pretende definir para essa área uma política voltada ao desenvolvimento do Estado, criando o Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Vereador aguarda voto ao orçamento

Sem poder sair de Aracaju, até que se resolva o impasse para votação do Orçamento da Prefeitura de 95, o vereador Daniel Fortes, PFL, espera que o quadro se defina logo hoje e que na segunda-feira a sessão se realize.

Fortes foi informado que o juiz da Fazenda Pública, Nilton Fernandes, concedeu a liminar do mandado de segurança impetrado contra a decisão de Emanuel Nascimento, PDT, de começar o recesso, antes de votar o Orçamento e, agora, espera só ser convocado para votar o projeto.

O vereador também ficou sabendo que, caso Emanuel Nascimento não queira receber a intimação do Oficial de Justiça, estará cometendo crime de desobediência civil e pode ser preso, de imediato, mas não acredita que isso venha a ocorrer, porque o presidente da Câmara é advogado e sabe que tal deslize o prejudicaria.

Daniel Fortes lamentou tudo que está acontecendo no Legislativo de Aracaju, observando que esses problemas políticos-partidários prejudicam a todos. Nós como vereadores ficamos numa situação difícil perante a população, porque não se separa o joio do trigo, na hora do julgamento popular. Por outro lado, a cidade é prejudicada, porque sem Orçamento fica difícil para administrar e o prefeito terá desculpa para não executar obras e culpá-las os vereadores, como um todo. Portanto, oro para que Deus ilumine Emanuel Nascimento e ele aceite reiniciar os trabalhos e que depois recorra da liminar, para que o mérito da questão seja julgado, se assim ele entender - disse Fortes, que defende que os parlamentares façam uma análise de todo o quadro.

Prefeito defende governador

Para o prefeito de Rosário do Catete, Wagner Quintela, PSDB, o governador Albano Franco, PSDB, não pode ser "crucificado" por causa das demissões no Banese, pois foi uma das medidas para evitar a intervenção do Banco Central, o que seria muito pior para o Estado.

Segundo Wagner Quintela, a decisão de sanear o Banese não pode ser usada como bandeira de luta pela oposição e nem interfere no projeto de criação de cem mil empregos, proposto por Albano Franco.

Tenho certeza, diz o prefeito, que estas pessoas demitidas serão aproveitadas pelo próprio Banese, quando a situação melhorar, ou em outra instituição financeira ou outro segmento produtivo.

Wagner diz que é muito difícil para um administrador demitir e isto só acontece em caso extremo, para salvar um patrimônio como é o Banese

para os sergipanos.

O prefeito entende que a crise do Banese não foi gerada por Albano e nem por João Alves Filho, que não criaram a inflação. Coincidentemente, o ajuste na estrutura do banco aconteceu agora, no início do Governo Albano Franco e, embora se lamenta a perda dos postos de trabalho, estou certo de que, dentro de mais alguns meses, este quadro será revertido com a competência de doutor Marcelo Ceylão de Carvalho (presidente do Banese) e teremos o Banese como instrumento de progresso no Estado - afirmou Wagner Quintela.

Disse ainda que antes de criticar, é preciso apresentar propostas de saneamento do Banese e contribuir para que Sergipe tenha mais empregos. Mas, como vivemos numa democracia, estas coisas acontecem e temos que aceitar, embora discordando - disse Quintela.

Presidente garante apoio

O governador Albano Franco recebeu a garantia do presidente Fernando Henrique Cardoso, na audiência que teve na última quarta-feira, que o Estado de Sergipe vai continuar com os recursos assegurados no orçamento da União para o exercício de 1995, para projetos de infra-estrutura hídrica e complementação das obras do porto. No mesmo dia, o governador também esteve com os ministros da Saúde, Adib Jatene, e da Agricultura, José Eduardo Vieira.

Albano foi para a audiência com o ministro da Saúde acompanhado do diretor-presidente da Fundação Hospital de Cirurgia. O mi-

nistro disse que ainda não tem condições de liberar recursos logo para o Estado, mas acredita que assim que pagar as dívidas que restam do ano passado, passará a colaborar com o Hospital de Cirurgia e com os hospitais públicos de Sergipe.

Junto ao Ministério da Agricultura, o governador pleiteou verbas para a manutenção dos projetos de fruticultura irrigada, a conclusão do Califórnia II e o assentamento de 2.500 famílias, logo neste primeiro ano de sua administração. O ministro Eduardo Vieira assegurou que fará o trabalho em parceria com o Governo do Estado e as Prefeituras Municipais.

QUALQUER MANEIRA DE AMAR VALE A PENA.

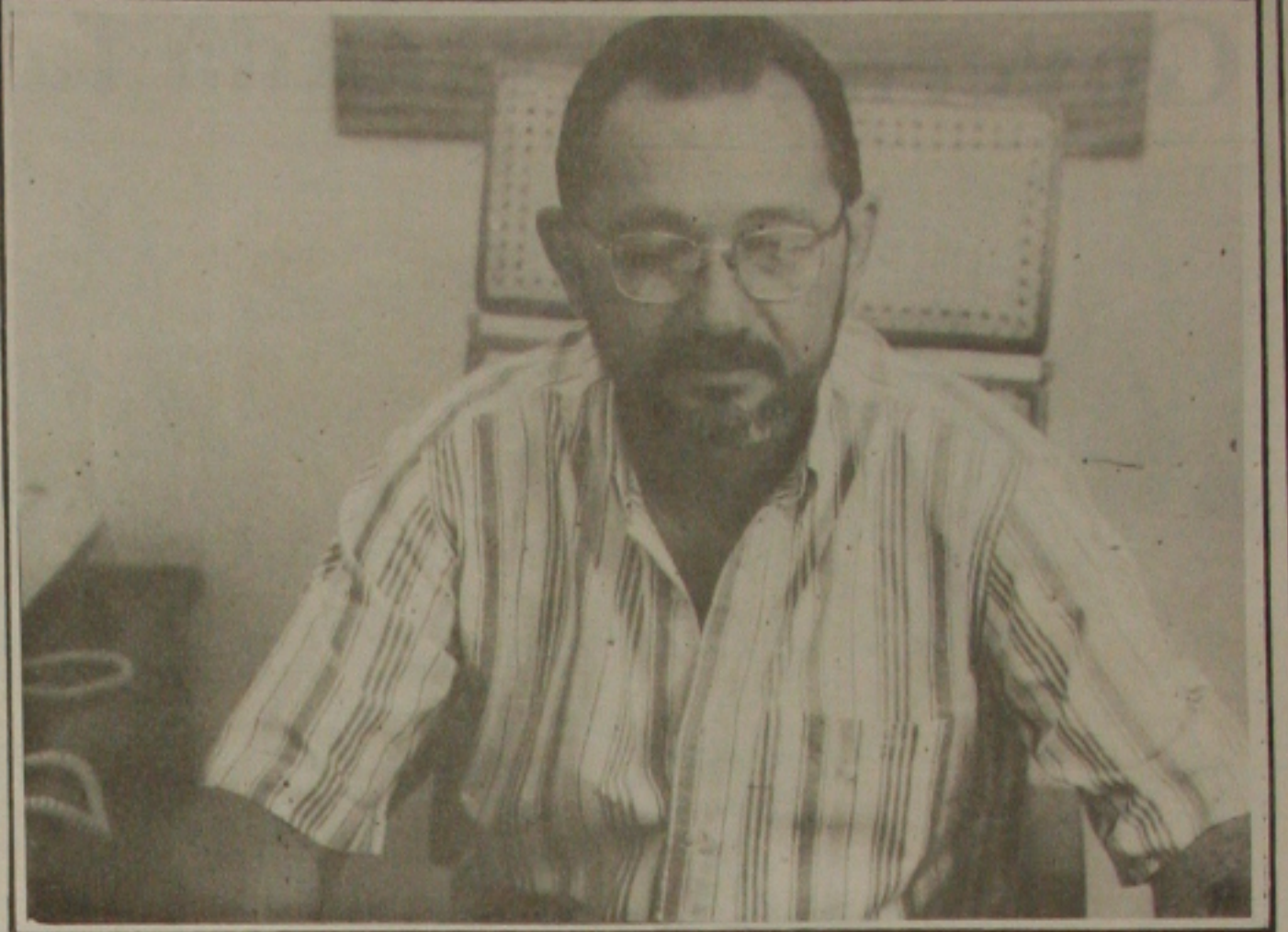
A revista Criativa mostra que mesmo os relacionamentos considerados fora dos padrões podem dar certo.

Nas bancas **Criativa** Seu jeito, seu tempo, sua revista.

DIRETORIA REGIONAL DE SERGIPE
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 001/95
A ECT/DR/MG torna público e comunica aos interessados que fará realizar no dia 07 de fevereiro de 1995, às 10:00 horas, a Tomada de Preços nº 001/95, para a aquisição dos seguintes equipamentos: condicionador de ar e mini-centrais de ar condicionado. Maiores informações, bem como o Edital, poderão ser obtidas junto a CPL/GESUP/ECT/DR/SE, no seguinte endereço: rua Laranjeiras, 229, Térreo, Ed. Sede da ECT/DR/SE - 49002-900 - Aracaju/SE ou pelo telefone (079) 211-1284 ramais 125, 141 ou 184.
Lourival Santana
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



A denúncia de maus-tratos aos animais apreendidos pelos fiscais da Prefeitura...



... levou o prefeito Nathanael Mendes Moura a mandar prender um carroceiro.

ABUSO DO PODER

Prefeito da Barra manda prender carroceiro

Sistema Integrado pode ser extinto até março

Pagar tarifa única para se deslocar de norte a sul de Aracaju, através do Sistema Integrado de Transporte (SIT), pode acabar, segundo denunciou o diretor-presidente da Viação Progresso, Adilson Monteiro, argumentando que está havendo "safadeza" para prejudicar o usuário do transporte coletivo da capital, com a permissão pelo poder público municipal da invasão do sistema suburbano no urbano, o que acaba com a tarifa única.

Adilson Monteiro disse que no último dia 29 de dezembro, coincidentemente, depois que ele denunciou a manobra para acabar com o SIT, aumentou o número de ônibus clandestinos no sistema urbano.

- Venho denunciando essa prática há dois anos e não houve qualquer providência da Superintendência Municipal de Transporte Urbano (SMTU), para que a "invasão" fosse reprimida. Infelizmente, o município de Aracaju perdeu a sua autonomia e quem sai prejudicado é o trabalhador, que pagará mais caro para andar de ônibus, perdendo o segundo melhor sistema integrado do País, porque o primeiro é de Curitiba-disse Adilson Monteiro.

O empresário faz um alerta para associações de moradores e a Câmara Municipal de Aracaju, no sentido de que se manifestem contra o que estão fazendo no SIT. Pode parecer que é uma defesa de causa própria, mas acontece que a população é prejudicada e depois os empresários que operam no SIT serão responsabilizados pela omissão da SMTU-afirmou Monteiro.

MARÇO

Garante Adilson Monteiro que até março o SIT estará extinto ou quase que totalmente desintegrado

pelos "invasores". A falência do sistema é de responsabilidade da SMTU. " Nós assistiremos ao enterro do SIT, que já tem 40% do seu espaço invadido pelo sistema suburbano, tudo acontecendo com a conivência da SMTU, que permite isto, sem qualquer atitude para defender a autonomia da Prefeitura de Aracaju"-adverteu o empresário.

Segundo Adilson Monteiro, a qualidade do transporte em Aracaju depende muito da SMTU, porque os empresários não poderão fazer a renovação constante da frota, operando a cada dia com um número menor de passageiros em virtude da gratuidade e da invasão do sistema suburbano.

-Classifico isso de uma safadeza contra a população de Aracaju e apelo para que a Câmara Municipal, que representa os interesses dos aracajuanos, assumam uma postura de defesa do SIT-emendou Adilson Monteiro.

Conforme Adilson Monteiro, os cofres públicos municipais também perdem com a invasão, porque quanto menor for a renda das empresas, menos impostos entram para o Município e nem isso está sendo observado pela SMTU.

-O assalto ao sistema urbano é um crime contra o trabalhador que mora na região metropolitana e se não houver uma solução por parte do Município, seremos obrigados a recorrer ao secretário de Estado do Desenvolvimento Regional e Metropolitano, vereador Jorge Araújo, PMDB, uma vez que o D.E.R. também tem participação nisso, porque as linhas suburbanas são de competência do Estado-explicou Adilson Monteiro, ressaltando que não há interesse de um confronto com o Município, apenas uma reivindicação de direitos e proteção ao usuário do SIT. (POR CLÁUDIO MESSIAS)

(Foto: Fernando Silva)



Adilson prevê o fim do sistema integrado em março.

O carroceiro Cleverton Oliveira dos Santos (Marinho), 26 anos, procurou o superintendente da Polícia Civil, Paulo Ferreira, ontem pela manhã, para pedir que lhe garantisse o direito de ir e vir em Barra dos Coqueiros, cidade onde nasceu e se criou, e que não estava podendo transitar, depois que denunciou o prefeito Nathanael Mendes Moura, PFL, por este mandar prender animais, colocá-los num terreno baldio de, aproximadamente, 8mx25, sem água, comida e qualquer tipo de proteção. Alguns animais estão doentes e até morte já aconteceu. Paulo Ferreira fez contato com o delegado Miguel Vieira Santos Filho, para saber o que estava acontecendo e a razão de três policiais militares terem procurado Marinho, em sua casa (Rua B, número 9, conjunto Hildete Falcão Baptista, Barra dos Coqueiros). Na conversa, presenciada por Marinho e dois jornalistas da GAZETA DE SERGIPE e mais o funcionário da SSP, Lopes, ficou assegurado o direito a Marinho de andar livremente em sua cidade.

Miguel Vieira disse que tinha uma queixa de por Rodson Ermengildo dos Santos (Fifio), funcionário da Prefeitura de Barra dos Coqueiros, irmão de Marinho e responsável pela prisão e cativeiro dos animais, que queixou-se de que soube que o irmão e outros carroceiros, revoltados com a prisão dos animais estavam planejando soltar todos, sem pagar. Segundo Miguel Vieira, os policiais foram procurar Marinho para que ele explicasse o que queria fazer, mas não se tratava de prisão. Na conversa entre Paulo Ferreira e Miguel Vieira ficou assegurada a liberdade de Marinho, cujo único crime é denunciar os maus-tratos que os animais são submetidos e confirmados por Nathanael Mendes Moura, conforme entrevista publicada pela GAZETA, com declarações do prefeito. Ressalta-se que Nathanael disse que só dava água, mas que Fifio poderia, por relaxamento, ter deixado os animais com sede. Também reconheceu a falta de cobertura, mas que iria providenciar a proteção contra o sol e a areia quente.

PERSEGUIÇÃO

Depois que Nathanael Mendes Moura foi denunciado por maus-tratos aos animais e confirmou que mandava prendê-los, porque a população não quer animais soltos, sujan-

do a cidade e com riscos para as crianças, podendo dar coices ou atropelá-las, o carroceiro Marinho passou a ser perseguido.

Na manhã de quarta-feira, um trator da Prefeitura de Barra dos Coqueiros, sob escolta policial, pegou o cavalo de Marinho, já debilitado, porque se encontrava há sete dias sem comer e beber água, e levou para uma caatinga no município de Santo Amaro. Segundo Marinho, um fotógrafo tentou registrar a retirada do animal do cativeiro, mas foi impedido pelos policiais e com medo de ser preso, teve que se retirar. Os policiais escoltaram o trator até perto de Santo Amaro, porque o pessoal queria ter a garantia de que ele não tentaria soltar o cavalo, que vai morrer, porque não tem como mais sobreviver-denunciou Marinho.

Marinho contou que três policiais da delegacia de Barra dos Coqueiros foram à sua casa, por diversas vezes, não o encontrando e sim sua irmã Sivone Oliveira, a quem deram o recado para que Marinho comparecesse à delegacia. Eu não fui, porque já tinham me dito que iriam me prender e eu sou um trabalhador, não tenho força contra o prefeito e estava com medo de ser preso e apanhar, apenas porque queria meu cavalo de volta, que é o meu único meio de sustentar minha família. Estou trabalhando, de vez em quando com animal emprestado. Eu não o tirei do cativeiro, porque não tinha os cinco reais que Fifio cobra, sem recibo, para soltar meu cavalo. Agora estou sem poder trabalhar e acho que o prefeito é responsável por criar emprego e não tem o poder de mandar prender quem quer trabalhar e denuncia os maus-tratos que ele impõe aos animais-disse Marinho

CADEADO

Ao superintendente Paulo Ferreira, ontem pela manhã, Marinho contou que uma certa vez, aproveitando um descuido de Fifio pegou o cadeado do "cercado" e levou para casa, para que Fifio fosse obrigado a ir buscá-lo e sua mãe convencesse Fifio a soltar o animal. Fiz isso e não nego, até posso estar errado, mas estava defendendo o sustento de minha família, não roubei e nem matei, apenas queria meu cavalo de volta, para trabalhar e poder pagar os cinco reais que o prefeito manda Fifio co-

Criança morre atropelada ao atravessar a rodovia

O menor Alex Bezerra Lemos, 5 anos, filho de José Bezerra Lemos e Rosemeire Martins Lemos, residia no município de Monte Alegre, foi atropelado e morto ontem à tarde por um carro da CPRV Sergipe, quando tentava atravessar a pista da Rodovia Engenheiro Jorge Neto, localizada no município de Nossa Senhora da Gló-

ria. Segundo informações, Alex Bezerra foi atropelado às 17h40min, quando descia de um ônibus ao atravessar a pista sem prestar atenção. O condutor do veículo atropelador prestou socorro, entretanto, no percurso para o hospital a vítima veio a falecer.

brar, para soltar os cavalos-disse Marinho.

Garante Marinho que Nathanael está perseguindo ele, depois da denúncia, porque vários animais estavam no cativeiro e só o dele foi levado para a caatinga em Santo Amaro. Aliás, Nathanael já tinha dito em entrevista à GAZETA DE SERGIPE que mandaria os animais para Santo Amaro. Marinho perguntou a Paulo Ferreira se tinha punição para quem protege uma vida, porque ele estava lutando por seus direitos de trabalhar, ir e vir na sua cidade e pela preservação da vida do cavalo. Na conversa com o superintendente da Polícia Civil, o carroceiro disse que não discorda que os animais soltos na rua sejam presos e que os donos paguem para soltá-los, só não pode é admitir que fiquem com fome, sede, expostos ao sol escaldante da Barra, para que morram, como vem acontecendo.

Marinho disse a Paulo Ferreira que o prefeito Nathanael Mendes Moura devia deixar um recibo com Fifio, para ser dado a quem pagasse para soltar o animal, pois o pessoal não quer pagar sem recibo, porque Fifio usa o dinheiro para tomar cerveja.

MAUS-TRATOS

O terreno, onde os animais ficam no cativeiro, é de propriedade do prefeito Nathanael Mendes Moura, que não recebe um centavo do que Fifio arrecada, pois argumenta que é para estimulá-lo a trabalhar e prender os animais, porque na Prefeitura Fifio só recebe o salário mínimo, como funcionário. Nathanael disse ainda que quem paga pela soltura de um animal na Prefeitura também tem que desembolsar cinco reais e este dinheiro é depositado na conta do município e com direito a recibo, mas com Fifio não tem recibo.

Lutando por seus direitos e em defesa dos animais, Marinho disse que "o prefeito deve oferecer condições de emprego e não cortar a sobrevivência de quem quer trabalhar. Eu não fui para a delegacia, porque não vou pagar por uma coisa que não devo. Eu não fui, porque a ordem do prefeito era para me prender. Está todo mundo revoltado com os maus-tratos dos animais e muita gente fica com receio de denunciar, para não ser preso. Sou pobre, mas não vou dar o direito dele fazer o que quiser

com os bichos e desrespeitar as leis"-disse Marinho.

LEI

O Capítulo VI, Do Meio Ambiente, da Ciência e Tecnologia, Seção I, Do Meio Ambiente, da Lei Orgânica do Município de Barra dos Coqueiros, a qual Nathanael Mendes Moura jurou obedecer, quando foi empossado, no Artigo 110, parágrafo 1º, VII, diz que é obrigação do prefeito "proteger a fauna e a flora, vedados na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade".

Isto, pelo que a reportagem da GAZETA DE SERGIPE pôde comprovar e registrar através do fotógrafo Fernando Silva e testemunhado pelo motorista Antônio Ferreira Neto, que conduziu a equipe até o local da "prisão dos cavalos", nesta última terça-feira, não está sendo cumprido. Também a Lei de Proteção aos Animais é descumprida na Barra dos Coqueiros, competindo ao Ministério Público, conforme foi informado a Marinho, fazer com que a legislação seja cumprida.

O carroceiro disse que está nervoso e seus familiares preocupados, principalmente sua mulher grávida de oito meses e que vive com a mãe, porque ele está sem ter como sustentá-la, uma vez que perdeu seu cavalo e trabalha com animal emprestado. Quero meu cavalo de volta e garantia de vida, porque não sei do que o prefeito é capaz de mandar fazer-disse Marinho, antes de conversar com o superintendente da Polícia Civil. Entretanto, depois do encontro, no qual foi bem recebido e ouvido, no que diz respeito ao seu direito constitucional de ir e vir na cidade, o carroceiro ficou mais tranquilo, sobretudo, após Paulo Ferreira falar com o delegado Miguel Vieira Santos Filho, que garantiu que o trabalhador não será molestado pela polícia. Marinho disse a Paulo Ferreira que nunca tentou invadir o "queima" para soltar os animais, contudo já se viu ameaçado de vida, por reivindicar um tratamento correto para os cavalos presos por Fifio.

Embora o fato pareça banal, ele merece uma atenção especial das autoridades competentes, sobretudo, o Ministério Público, porque a denúncia foi feita e só não são tomadas as providências, se a autoridade competente, assim não desejar. (POR CLÁUDIO MESSIAS).

Acidente entre caminhões mata um e deixa 3 feridos

Um choque violento entre dois caminhões, ocorrido anteontem à noite na BR-01, próximo ao Posto Paf, localizado no município de Rosário do Catete, deixou um saldo de um morto e três pessoas feridas. O acidente ocorreu às 20h30min, quando um carro fez ultrapassagem indevida.

Na colisão, morreu o motorista Valdecido Silva Ferreira, 33 anos,

casado, natural de Guarulhos (SP). Ele viajava ao lado da mulher e uma filha que sofreram diversos ferimentos.

O corpo de Valdecido Silva foi removido pela Polícia Rodoviária Federal para o Instituto Médico Legal, dando entrada nos primeiros minutos da madrugada de ontem para ser necropsiado.

NOVE ANOS DE USO

Frota de táxis de Aracaju a pior do País



A frota de táxis que circula em Aracaju é considerada a mais velha do País. (Foto: Fernando Silva)

Estado ainda não tem número de vagas em 95

O secretário da Educação, Clodoaldo Alencar, informou ainda não dispor do número de vagas que o Estado disporá nas escolas públicas estaduais neste ano letivo de 1995. Disse que deverá ter em mãos estes dados somente na próxima semana, quando os diretores destes estabelecimentos de ensino passarem essas informações para o Departamento de Educação (DED).

Segundo o secretário, a Secretaria de Educação ainda não tem previsão de quantas novas vagas as escolas públicas disporão este ano em decorrência de muitos colégios ainda

não terem terminado o ano letivo de 1994 por conta de greves dos professores e reformas que sofreram. "Como o ano letivo do ano passado deve estar terminando por esses dias na maioria das escolas que ainda está dando aula é possível já termos essa estatística no final da próxima semana", observou.

Alencar disse que o ano letivo de 1995 nas escolas públicas estaduais do interior e algumas da capital começará no próximo dia 6 de fevereiro e que nas demais escolas as aulas devem iniciar em março.

Criançada vai ao shopping aprender fazer suas pipas

Na era dos computadores e brinquedos eletrônicos, o Shopping Riomar em sua programação de férias de verão, faz despertar na criançada e a população em geral, uma das brincadeiras mais antigas da humanidade, surgida na vontade do homem de voar como os pássaros. Construir e empinar pipas e outros objetos semelhantes é a grande perdição deste início de ano no centro de compras.

De 15 a 31 de janeiro Sílvia Voce, conhecido internacionalmente está na praça e no estacionamento do Shopping Riomar, ensinando a confeccionar ou mesmo empinar pipas e outros objetos do gênero, inclusive expondo alguns trabalhos premiados em concursos no país e no exterior.

Muitas pessoas estão despertando interesse nos trabalhos da

equipe de Sílvia Voce, principalmente na pipa em forma de carranca do Rio São Francisco, premiado recentemente em concurso internacional.

Essa é a segunda vez que a equipe Sílvia Voce vem a Aracaju e como da vez anterior a receptividade da população é grande, conforme o próprio Sílvia. A presença da equipe mais uma vez na capital sergipana é uma promoção do Shopping Riomar, com o apoio da Coca-Cola, e a linha Corrente, que é a sua patrocinadora oficial.

Conforme Paulo Walter Rodke, gerente geral do Riomar, a aceitação da clientela a essa promoção tem sido muito boa e é impressionante o interesse tanto de crianças quanto de adultos nos trabalhos que têm sido apresentados nos últimos dias pela equipe "Sílvia Voce".

Almeida anuncia calendário anual de pagamento da PMA

Todos os servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju sabem agora os dias que receberão seus salários nos doze meses de 1995. O prefeito José Almeida Lima anunciou ontem o calendário anual de pagamento dos servidores municipais. "Esta é mais uma das medidas que estamos adotando para prestigiar o funcionalismo do município, especialmente aqueles servidores que trabalham e cumprem com eficiência suas funções", afirmou o prefeito, acrescentando que o conhecimento antecipado dos dias de pagamento de todos os meses do ano permite o servidor assumir seus compromissos financeiros sabendo que poderá saldá-los na data marcada.

De acordo com o calendário anual divulgado, os garis, inativos e pensionistas sempre serão os primeiros a receber (em janeiro, dia 25; fevereiro, dia 20; março, dia 27; abril, dia 24; maio, dia 25; junho, dia 26; julho, dia 25; agosto, dia 25; setembro, dia 25; outubro, dia 25; novembro, dia 24; 13º salário, dia 15 de dezembro e salário de dezembro, dia 26). Os servidores das secretarias de Administração, Ação Social, Comunicação Social, Finanças, Governo e Planejamento, além da Auditoria e Gabinete do prefeito receberão em janeiro, dia 26; em fevereiro, dia 21; março, dia 29; em abril, dia 25; em maio, dia 26; em junho, dia

27; em julho, dia 26; em agosto, dia 28; em setembro, dia 26; em outubro, dia 27; em novembro, dia 27; 13º salário, dia 19 de dezembro e salário de dezembro, dia 26.

Os dias de pagamento dos servidores da Procuradoria Geral, Secretaria de Saúde, Pessoal do Estado à disposição da PMA, Pessoal da PMA à disposição da administração indireta e Pensão Alimentícia serão estes: em janeiro, dia 27; em fevereiro, dia 22; em março, dia 29; em abril, dia 26; em maio, dia 29; em junho, dia 29; em julho, dia 27; em agosto, dia 29; em setembro, dia 27; em outubro, dia 29; em novembro, dia 29; 13º salário, dia 19 de dezembro e salário de dezembro, dia 27.

Já os servidores da Secretaria de Educação (letra de A a L), receberão em janeiro, no dia 30; fevereiro, dia 23; março, dia 30; abril, dia 27; maio, dia 30; junho, dia 29; julho, dia 29; agosto, dia 30; setembro, dia 30; outubro, dia 29; novembro, dia 29; 13º salário, dia 20 e salário de dezembro, dia 29. Os funcionários da Educação (letra de M a Z), e Fundação irão receber em janeiro, dia 31; fevereiro, dia 24; março, dia 31; abril, dia 28; maio, dia 31; junho, dia 30; julho, dia 31; agosto, dia 31; setembro, dia 31; outubro, dia 30; novembro, dia 30; 13º salário, dia 21 e salário de dezembro, dia 28.

DCE da UFS elege a sua diretoria

Segundo dados da Comissão Eleitoral das eleições para o Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Sergipe, realizadas semana passada, apenas 29% da comunidade estudantil participou do pleito. A vitória foi da chapa "O Tempo não Pára", encabeçada pelo estudante de engenharia agrônoma, Carlos Clériston Santana Gomes, como vice Ivânio José de Moura Santos, do curso de Direito.

Manuel Alves de Souza, da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e membro da Comissão Eleitoral, disse que os 29% correspondem aos 1.657 alunos que votaram de um total de 5.675 estudantes matriculados na UFS. O quadro do resultado geral das eleições para o DCE, por Centros, indica uma vantagem para a chapa "O Tempo não Pára" contra a chapa "Pra Fazer Acontecer".

No Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, incluindo votos brancos e nulos votaram 462 alunos, sendo 353 para a chapa vitoriosa. No Centro de Ciências Exatas e Tecnologia foram registrados 313 votos e para a vencedora 255 votos. Já no Centro de Educação e Ciências Humanas, a soma deu 443 votos, sendo que 312 votaram em "O Tempo não Pára".

Quanto às eleições para a Associação Atlética Universitária que foi chapa única, teve como eleito o estudante de História, Gilvan dos Santos Rosa. Os estudantes também elegeram os representantes do Conselho do Ensino e da Pesquisa (Conep), por Centros, com um titular e suplente.

"O Tempo não Pára" tem como proposta "priorizar o processo Estatuinte; criar um Fórum permanente de discussão; buscar maior intercâmbio com outras entidades; criar mecanismos para mobilização dos estudantes; prestar assessoria a nível de política estudantil aos Centros e Diretórios Acadêmicos e ainda, implementação de uma política financeira para o DCE e periodização do Jornal da entidade".

Formatura no São Lucas hoje à noite

O Centro de Estudo da Fundação São Lucas realiza hoje a partir das 19h30min, no Auditório Dr. Fernando Sampaio a Sessão de Formatura dos Concluintes do Curso Especial de Habilitação em Instrumentação Cirúrgica, iniciado com 32 participantes, concluíram apenas 28 alunos.

O curso especial foi realizado para conceder a estes profissionais os certificados porque não eram habilitados. Com este curso especial as suas situações estarão resolvidas. Já confirmaram as presenças o professor Paulo Nascimento Fontes, vice-presidente desta fundação, que representa a Dra. Célia Garcez Barreto que encontra-se viajando, o professor José Paulino da Silva, representando o reitor Luiz Hermínio Aguiar, da UFS.

A frota de táxis de Aracaju é considerada como muito antiga. Pelo menos a grande maioria, encontra-se em estado precário, não oferecendo segurança aos usuários. A categoria entende ser necessária a renovação dos veículos, mas não existem condições. Os taxistas estão tentando viabilizar recursos junto a Caixa Econômica Federal, via Governo do Estado, para que seja lançada uma linha de crédito.

Cerca de 70% da frota de táxis de Aracaju não oferece segurança aos passageiros. Vários acidentes vêm sendo registrados. São veículos que falha o sistema de freio; apresentam latarias danificadas; travas das portas quebradas e uma série de outros defeitos. Em média, são táxis com mais de 9 anos de uso.

"O sonho do taxista é possuir um veículo novo, porque, além de oferecer segurança ao passageiro,

consequentemente ganhará mais dinheiro", disse o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Autônomos do Estado de Sergipe (Sintaxi), João Evangelista dos Santos.

O sindicalista disse que a diretoria da entidade está viabilizando um contato com o governador Albano Franco, no sentido de intermediar junto ao Governo Federal, o lançamento de uma linha de crédito, que possibilite ao taxista a compra de um carro novo. Disse ainda que está aguardando o governador amarrar a casa para promover a reivindicação.

Evangelista explicou que, durante o Governo Collor, os taxistas não tiveram a oportunidade em adquirir carros novos devido as altas taxas de juros, que variavam de 80 a 100%. "É difícil para nós comprarmos um carro novo sem que haja o incentivo do Governo", disse.

Considerando que são 2.080

táxis rodando em Aracaju e, desse número, a maioria não está em perfeitas condições, significa dizer que a segurança dos usuários está em risco, principalmente para os passageiros dos táxis-lotação, onde se registra o maior volume de carros danificados.

SEDE PRÓPRIA

A diretoria do Sintaxi já iniciou as obras da nova sede localizada nos fundos da Penitenciária de Aracaju. A conquista, veio através de doação do Governo do Estado, durante o ano passado.

Maca esclareceu que a categoria pretende construir uma sede ampla, com oficina mecânica, posto de gasolina, escola para os filhos dos taxistas; oferecer atendimento médico e psicológico, bem como realizar cursos de relações humanas.

Protesto de títulos cai em 40% se comparado com 1993

Quando a economia do País vai mal, os reflexos são vistos em todos os setores da sociedade. No período de 90 a 93, registrou-se um grande índice de inadimplência no comércio e classe empresarial. A falta de pagamento das notas promissórias, gerou muitos protestos de títulos. Já em 94, houve uma redução considerável do número de títulos protestados.

Se a situação de estabilização da moeda permanecer, os cartórios de Aracaju protestaram menos títulos. Quando o consumidor está com

o poder aquisitivo muito baixo, logicamente que compra menos. Daí, o comerciante, o empresário também vende menos e não tem como saldar suas dívidas.

Dentro desse processo, um ciclo que termina por envolver toda a população, são geradas as dívidas. Apertado por um lado, sufocado por outro e a não existência de dinheiro, a dívida passa a ser cobrada pelos trâmites legais da lei.

A maioria dos empresários sergipanos passara por esta situação,

em maior demasia, nos anos de 90 até meados de 94. Com a introdução do Plano Real, firmado em julho do ano passado, a moeda brasileira estabilizou-se. Por este motivo, já em 94, o número de títulos protestados em cartório diminuiu, em relação a 93, em torno de 40%, conforme afirmação do tabelião do 5º Ofício, José Carlos Garcez.

Para o empresariado, o resultado é positivo porque representa que os negócios tendem a melhorar e irem de vento em popa.



O protesto de títulos nos cartórios caiu em torno de 40% se comparado com o ano de 93. (Foto: Fernando Silva)

Manaus sediará o Encontro do Cerimonial Público em outubro

Será realizado em Manaus, no período de 25 a 29 de outubro, o III Encontro do Cerimonial Público. Cerca de 400 pessoas deverão comparecer ao evento, segundo acreditam os organizadores e isso se deve a forma crescente de participantes, 90 no I e mais de 200 no II Encontro.

Segundo informações do Comitê Nacional do Cerimonial Público, tudo está sendo feito com a devida antecedência e todas as providências, ações, contatos e gestões são diligenciadas em caráter efetivo. O Tema do Encontro também procurará atender aos anseios da maioria dos que fazem o Cerimonial. Serão debatidos temas do Cerimonial no Executivo, Legislativo, do Judiciário e de Organizações Não-Governamen-

tais, com a participação de nomes do Cerimonial a nível nacional.

Os organizadores pretendem criar Painéis com um conferencista e quatro debatedores para esgotarem os assuntos. Para cada tema, será utilizado um expediente completo de três ou quatro horas de debates com intervalo.

PRÊMIO CERIMONIAL

O Comitê Nacional do Cerimonial Público criou o Prêmio Nelson Sperers do Cerimonial, destinado a homenagear pessoas jurídicas e físicas, públicas e ou privadas, nacionais e internacionais, instituições e órgãos, que a qualquer tempo te-

nam prestaro público e relevantes serviços à causa do Cerimonial.

A partir do corrente mês o Conselho Consultivo que pelo Regulamento é a Comissão Permanente do Prêmio estará recebendo sugestões para a outorga do mesmo que ocorrerá em solenidade de abertura do III Encontro de Manaus.

Os assuntos e atividades do Cerimonial Universitário estão despertando o interesse de algumas universidades brasileiras. Um Grupo de Trabalho estuda a possibilidade de que no próximo Encontro do Cerimonial das Universidades (25 a 27 de maio, em Florianópolis), os participantes possam definir uma Norma do Cerimonial Universitário.

SEU GUARDA-ROUPA JÁ ENTROU NO VERÃO?

A revista Molde Fácil traz lindas roupas, superfáceis de fazer para você curtir as férias ou o trabalho de um jeito bem descontraído.

Nas bancas

MOLDE FÁCIL É SO FAZER.

Saneamento

Ceylão assegura que o Banese é viável

Demissões estão suspensas. Banco vai ajudar a desenvolver Sergipe.

Cerveja

Antarctica quer lugar da Brahma

A guerra das cervejas promete esquentar ainda mais nestes primeiros meses do ano. A Antarctica inicia dia 28 de janeiro a Estação Verão na praia da Barra da Tijuca no Rio, ex-reduto da concorrente Brahma. Segundo o relatório da Nielsen do bimestre outubro/novembro, a Antarctica é a nova número 1 da Cidade Maravilhosa, com 33,4% do mercado contra 26,3% da Brahma.

Paralelamente ao projeto do Verão, que se estende às praias paulistas do Guarujá e Maresias, e no qual foram investidos R\$ 2,3 milhões, a empresa traçou uma estratégia agressiva para incrementar as vendas de refrigerantes. Somente para a campanha publicitária da Soda Limonada foram destinados US\$ 4 milhões.



Ceylão garantiu, em coletiva, que Banese pode ser salvo (Foto: arquivo)

Marcelo Ceylão de Carvalho, presidente do Banese, garante o Banco do Estado de Sergipe é viável e há como salvá-lo. Só por acreditar nisso é que eu estou aqui-completou Ceylão, que é funcionário aposentado do Banco Central e foi convidado pelo governador Albano Franco, PSDB, para sanear o Banese.

Para o presidente do Banese, as medidas já adotadas deverão surtir o efeito desejado e aproveitou para tranquilizar os banesianos, comentando que acredita não serem necessárias novas demissões, a não ser que com a análise que será feita sobre o que se adotou e no exame de redimensionamento da rede do banco se aponte a necessidade do fechamento de agências.

O governador Albano Franco, segundo Marcelo Ceylão de Carvalho, teve uma visão política e de coragem. No momento em que se fala da privatização de outros bancos, ele como empresário, que talvez tivesse a tendência de buscar o caminho da privatização, teve a coragem política de tentar manter o Banco do Estado de Sergipe. Acho que é uma decisão acertada, porque mantém empregos, o que acho uma definição social importante, e também serve como uma ação governamental decisiva, no sentido de poder contar com um banco que vá ter atribuições, que possivelmente um banco privado não tivesse interesse em fazer. Vamos fazer o possível para manter o Banese atuante, preservando com isso 1.600 empregos ou mais e tentar desta forma ajudar o governo a usar o Banese como uma de difusão de desenvolvimento do Estado- disse Ceylão.

DEMISSÕES

Com respeito aos 168 funcionários demitidos, Marcelo Ceylão de Carvalho disse que esta decisão foi tomada com base num diagnóstico feito anteriormente pelo presidente José Figueiredo e visa, principalmente uma sangria que vinha ocorrendo no Banco do Estado de Sergipe nas suas contas operacionais.

Foram adotadas uma série de medidas, diz Ceylão, dentre elas as demissões, mas isso não foi uma coisa isolada, porque outras providências de enxugamento do banco no seu corpo funcional, na sua estrutura de direção geral foram tomadas, como extinção de uma diretoria, um departamento, cinco divisões e 50 setores. Além disso, foram extintas também 13 funções, que representam com isso um enxugamento importante nos quadros do banco e que associadas a outras medidas, que também contam com a colaboração do governo, vão fazer com que esta sangria estanque. Então essas demissões fazem parte de um conjunto de medidas que estão sendo adotadas-disse.

-Nós acreditamos que esse número de demissões que ocorreram seja o suficiente para estancar esta sangria que nós identificamos na nossa chegada. E aproveitamos aqui para tranquilizar as pessoas e o funcionalismo, no sentido de que a nossa crença é de que essas demissões ocorridas sejam o suficiente para isso. Vamos ter um período de avaliação do resultado dessas medidas e possivelmente vamos fazer uma nova avaliação, acreditando, contudo, que não sejam necessárias novas dispensas. A não ser que dentro dessa análise que vai ser feita do redimensionamento da rede de agência haja necessidade e conveniência do fechamento de novas agências. Só neste caso se pensará em novas demissões-explicou Marcelo Ceylão de Carvalho. (POR CLAUDIO MESIAS)

Competitividade

Exportadores brasileiros enfrentam dificuldades com número de tributos

Exportar produtos brasileiros com a desvalorização do dólar, custos sociais e de mão-de-obra e serviços portuários são dificuldades dos exportadores brasileiros que a equipe econômica do governo tem que enfrentar. Apesar de todos os obstáculos, o Brasil não pode ser comparado com o México, que faz de tudo para sair do caos. O que está em jogo é a competitividade dos produtos brasileiros no exterior. Pratini de Moraes, presidente da Associação do Comércio Exterior do Brasil, assegura que o exemplo do México não pode ser colocado na mesma balança, porque o Brasil tem reservas e um saldo comercial em 94 muito importante e não se tem um cenário de dificuldades de reservas e déficit e transações correntes que levaram o México a ficar na dependência de recursos externos e como estes não aconteceram, a economia entrou em crise e houve a desvalorização. O problema brasileiro não tem essa dimensão-garante Moraes.

O que o Brasil precisa fazer, acredita ele, e o governo está atento a isso, é evitar que tenhamos déficit grande se as exportações caírem muito e as importações continuarem crescendo, num ritmo acelerado. O Brasil, afirma Prati de Moraes, deve

buscar um certo equilíbrio que permita a manutenção das reservas num nível adequado e não se transformar num dependente completo de investimentos do exterior. É preciso o País ter um certo grau de controle dos investimentos externos, como o Chile faz normalmente. Eu não vejo nenhum problema sem solução. Apenas é fundamental que a taxa de câmbio observe a evolução do comércio. Se as exportações crescem muito e as importações não evoluem, o normal é que a taxa caia. Quando as importações crescem muito e as exportações crescem a taxa de câmbio deve subir e através da evolução da taxa de câmbio se estabelece o equilíbrio. O que acontece hoje é uma taxa de câmbio muito baixa, um real muito valorizado e isto desestimula as exportações- alertou Prati de Moraes.

O Banco Central quer incentivar as exportações, mas mantém o dólar abaixo do real. E Prati de Moraes diz que se o governo não pretende que a taxa de câmbio suba, ou pelo menos que não suba muito, o que é preciso fazer é ajustar o tamanho do custo no Brasil. Aqui os encargos sobre mão-de-obra, os impostos em cascata sobre a produção, os custos portuários e a falta de um

mecanismo adequado para financiar as exportações representam um custo que o exportador brasileiro tem e seu concorrente não tem. Se o governo, efetivamente, mudar o perfil do sistema de taxação da mão-de-obra; acabar com os impostos em cascata que existem sobre as exportações, como são os casos do PIS e Confins e a própria incidência do ICMS nas exportações. Se puser em prática essa lei portuária que está aprovada e sancionada, que ainda não entrou em vigor, na prática e que pode proporcionar modernização dos serviços portuários, redução dos custos, que é bom para importações e exportações, beneficia muito o consumidor nacional. E se finalmente nós atualizarmos nosso mecanismo de financiamento de exportação, porque os juros no Brasil ainda são altos, nós podemos aumentar as exportações, sem fazer mudanças substantivas na taxa de câmbio. Essa é a grande tarefa que nós temos agora e que espero que seja executada pelo governo, com uma Câmara de Comércio Exterior no Palácio do Planalto. Com isso nós poderemos ter o equacionamento do chamado custo Brasil, sem um impacto muito grande na taxa cambial-concluiu Prati de Moraes. (CM).

Informática

Clientes interativos têm a preferência do Digirede

A Digirede começa 1995 apostando em um relacionamento ainda mais profundo com seus clientes. A empresa está completando sua reestruturação, para aperfeiçoar e ampliar o suporte ao cliente. "O relacionamento do cliente com a Digirede ficará bem mais fácil. Teremos clientes Interativos", afirma Paulo César Bianchini, diretor-superintendente da empresa.

Um dos principais objetivos das mudanças, segundo Bianchini, é criar uma infra-estrutura de atendimento que dê respostas rápidas ao

cliente. Está sendo concluída a rede nacional de atendimento ao cliente, que consiste de quadros da própria Digirede, parceiros comerciais- como agentes e VARs- e uma equipe de televendas.

A isso, se somará a estrutura com a qual a empresa já conta. A Digirede está presente em todo o território nacional, com 10 filiais, 10 balcões de atendimento, onze centrais, 54 postos, mais de 200 técnicos em campo, 90 técnicos de reparos em laboratório, atendendo mais

de 800 cidades.

Hoje, a empresa tem mais de 2 mil contratos de manutenção, 450 módulos reparados por dia, 10.500 chamados atendidos por mês, US\$ 7,5 milhões em material de reposição. Já atendeu mais de 90.000 equipamentos, de 200 modelos diferentes.

De maneira geral, diz Bianchini, as respostas aos clientes ainda não estavam otimizadas. A integração das equipes de campo e de taguarda é uma forma de melhorar a rapidez e a qualidade das respostas.

Cozinha

Topema aluga forno alemão para indústrias brasileiras

A Topema Indústria e Comércio Ltda- fabricante e distribuidora de equipamentos para cozinhas industriais, hospitais, restaurantes, supermercados e redes de fast food, há 30 anos no setor, coloca no mercado um sistema de locação dos fornos importados Convotherm. Fabricados pela segunda maior fabricante alemã de fornos industriais e representados com exclusividade no Brasil pela Topema Import- divisão responsável pela comercialização e instalação de equipamentos de primeira geração, os fornos Convotherm são os únicos no mundo com o patenteado sistema fechado, que através de barreiras na entrada e saída, proporciona uma redução de 30% no consumo de energia elétrica e 40% no consumo de água.

Com o objetivo de divulgar a qualidade desse produto e auxiliar os pequenos e médios comerciantes, que ainda não dispõem de capital para investir na aquisição de um forno Convotherm, que custa em média R\$ 25 mil, a Topema Import está oferecendo diversos planos de locação, para todo o Brasil, que variam de acordo com os modelos e produtos escolhidos. O período mínimo para o aluguel é de um ano, e a partir do terceiro ano, o locatário se torna proprietário do equipamento. Com 10 modelos de fornos (elétricos/gás) os proprietários já estão disponíveis, com grande variedade de estoque.

Excelente alternativa para cozinhas convencionais e restaurantes comerciais, o forno Convotherm modelo 6.10 cozinha no vapor 30 kg de legumes supercongelados em 15

minutos, 30 trutas na bio-vaporização em 12 minutos, de 25 a 30 kg de batatas com casca, no vapor rápido a 120°C, entre 18 e 20 minutos ou ainda 200 refeições/dia- e pode ser alugado por R\$ 900,00/mês. Já um modelo maior, 20.20, com capacidade para 2 mil refeições/dia, pode ser alugado por R\$ 3.000,00 mensais.

Os fornos combinados Convotherm, além de substituírem o tradicional caldeirão, o forno, a frigideira e a chapa quente, assam, cozinham e grelham com economia e rapidez arroz, legumes, carnes, frangos, pães, bolos, sobremesas e outros alimentos, simultaneamente, sem a mistura de sabores. Seu sistema diferenciado, com seis programas básicos: vaporização, bio-vaporização combinada, vaporização rápida, convecção e regeneração, proporciona uma diminuição de até 50% da perda dos assados e de até 30% na quantidade cozida.

Distribuído em mais de 53 países, os fornos combinados Convotherm chegaram ao Brasil em 1991, através da Topema Import, primeira representante da marca em toda a América Latina. Em 1993, como carro-chefe entre os importadores da empresa, os fornos Convotherm passaram a representar 70% das vendas da divisão responsável pelos produtos importados. Nesses 3 anos já foram vendidos mais de 300 unidades.

Celular

Gradiente reduz os preços dos celulares em até 18%

A Gradiente reduziu em 15%, aproximadamente, o preço sugerido dos aparelhos celulares ao consumidor. O CP 30, aparelho mais vendido pela empresa, chegou a ter 18% de redução em seu valor. A decisão foi decorrente do fechamento de acordos atraentes com os fornecedores da empresa.

"O acentuado crescimento nas vendas de aparelhos em 1994 nos permitiu aumentar o volume adquirido de fornecedores internacionais. Em consequência, conseguimos preços melhores e estamos repassando essa vantagem ao consumidor", declara Antonio De Bonis, diretor da Unidade de Celulares da Gradiente.

De fato, com a comercialização dos modelos CP 30, CP 40 e CP 60, a Celulares foi uma das unidades de maior expansão e desenvolvimento na Gradiente durante o ano passado. E, em 1995, esse desempenho deve se repetir. O otimismo é tão grande

que a empresa se prepara para incorporar inovações aos produtos.

Todos os CP 30, CP 40 e CP 60 que saíram de fábrica em 1995 serão equipados com bateria de longa duração (90 minutos), além do tradicional carregador rápido de bateria e da capa de proteção. Todos os aparelhos serão comercializados, também, com manual de instruções em português, fita de vídeo com orientação de uso e certificado de garantia de um ano.

A incorporação das baterias de longa duração foi consequência das solicitações recebidas pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor Gradiente para que os aparelhos permitissem mais tempo de conversação. E, segundo De Bonis, junto à redução dos preços sugeridos, "esta inovação permitirá que a Gradiente se torne ainda mais competitiva com fabricantes de aparelhos similares da Europa e dos Estados Unidos".

Chegou a N° 6

COMPUTER games

A melhor em GAMES e MULTIMÍDIA já nas bancas

SISAL

DR. LAURO BRITTO JUNIOR

Médico

Doenças dos Olhos, Nariz, Garganta e Ouvido

Edifício Aliança 3ª andar, Tel. 222-5844 - Aracaju-SE

Osmar Santos reage

SÃO PAULO. (AE) - Continua inalterado o estado de saúde do locutor esportivo Osmar Santos, desde que deixou a UTI do Hospital Albert Einstein, no dia 12 deste mês. Segundo a assessoria de imprensa do hospital, Santos, agora internado na Unidade de Cuidados Especiais, está consciente, mas apresenta dificuldades de compreensão e expressão, ou seja, não fala e nem entende o que se passa ao seu redor. O acidente de carro que sofreu, no dia 22 de dezembro, na BR 153, afetou o lado esquerdo de seu cérebro, e fez com que perdesse os movimentos do lado direito do corpo. De acordo com a assessoria, ele está sendo submetido a atividades de reabilitação motora e respiratória. Osmar está sendo alimentado por meio de uma sonda, mas já está recebendo uma massa pastosa, à base de vitaminas, via oral.

GAZETA DE SERGIPE

Esportes

Aracaju, 20 de janeiro de 1995

Paulistas x Criciúma

SÃO PAULO. (AE) - Sete clubes paulistas e o Criciúma decidem hoje as quartas-de-final da Copa São Paulo de Futebol Júnior. O Corinthians enfrentará o Nacional no estádio do Pacaembu às 16 horas, mesmo horário em que o São Paulo estará jogando contra o Juventus, no Canindé. A rodada começa às 15 horas: Botafogo e Ponte Preta (no estádio do Nacional) e Criciúma e Novorizontino (Rua Javari). O técnico Pupo Gimenez, do Corinthians, pretende decidir o jogo logo nos primeiros minutos. Pupo disse que não conhece nada sobre o Nacional. "Mas sabemos que a equipe do Nacional sempre teve tradição entre seus garotos", comentou Pupo. "A equipe deles sempre revelou bons jogadores."

Audair negocia passe livre com Confiança

Palmeiras apresenta reforços

SÃO PAULO. (AE) - Uma grande festa está marcada para hoje, às 16 horas, na sala de troféus no Parque Antártica. O Palmeiras mostrará o que a Parmalat fez com US\$ 2,85 milhões. Serão apresentados o volante argentino Mancuso - passe comprado do Boca Juniors por US\$ 1,85 milhão -, o atacante colombiano Trellez - emprestado também pelo Boca por US\$ 500 mil - e o meia Válber - cedido por empréstimo pelo Yokohama Flügels por US\$ 500 mil. "Vocês não queriam novidades?", brincava, provocativo, o diretor de futebol Alberto Strufaldi. A diretoria palmeirense foi muito criticada pela demora em contratar seus reforços.

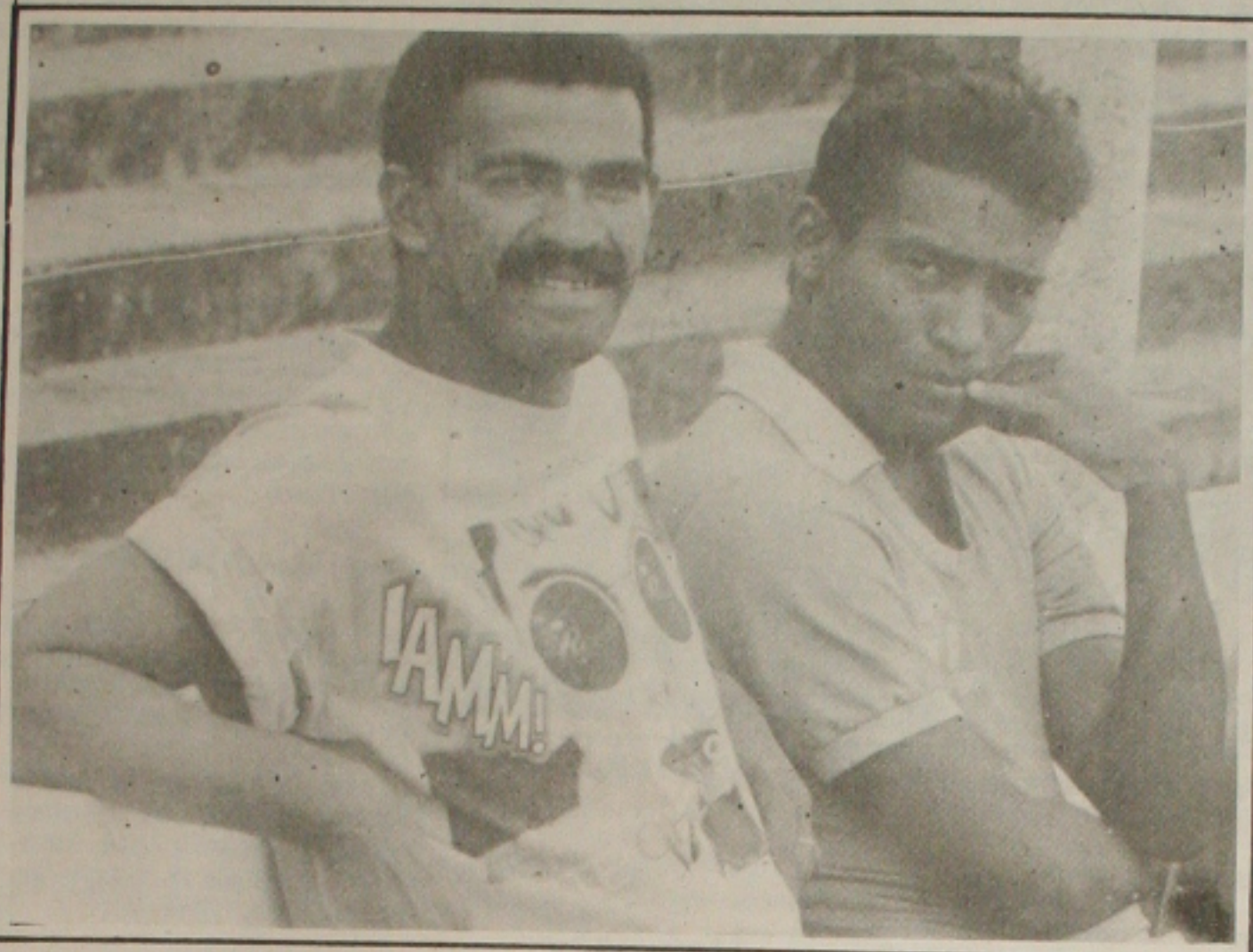
Tão contente quanto o dirigente estava o técnico Valdir Espinosa. "Com a confirmação de jogadores tão talentosos, o Palmeiras estará pronto para disputar o Campeonato Paulista e a Taça Libertadores da América", comemorava. O treinador declarou que não seguirá os planos do ex-treinador Wanderley Luxemburgo. "Não terei dois times", avisa. "Eu quero ganhar a Libertadores, mas não quero perder a hegemonia estadual e para isso preciso contar com os meus principais atletas." O vice-presidente Seraphim del Grande - responsável pela negociação com o Boca Juniors - disse que fez questão de não se satisfazer só com a compra de Mancuso e insistiu para que Trellez também fosse incluído no negócio. "Felizmente consegui trazê-lo por empréstimo."

Cássio pode assinar com o Corinthians

SÃO PAULO. (AE) - O Corinthians insiste: quer o lateral-esquerdo Cássio, do Vasco, para completar a sua lista de reforços. A contratação desse jogador se tornou indispensável depois que Branco deixou o Parque São Jorge para acertar com o Flamengo. Com isso, as opções de Mário Sérgio para a essa posição ficaram restritas a Daniel e Elias, dois jogadores que não se encontram nos planos do técnico. Outra alternativa seria Silvinho, da equipe de juniores, mas o técnico acha arriscado apostar tudo nesse jogador de apenas 18 anos. Por isso, o Corinthians está agora empenhado na contratação de um lateral-esquerdo. "Mário Sérgio pediu o Cássio e estamos há dias negociando com o Vasco", afirmou ontem o diretor de futebol do Corinthians, Romeu Tuma do Junior. "Nossa esperança é definir essa contratação o mais rápido possível", explicou. "Com esse reforço, o elenco ficará completo."

O preço do passe de Cássio estava há uma semana estipulado na Federação Carioca de Futebol por US\$ 1 milhão. Posteriormente, como o jogador renovou o seu contrato com o Vasco, a diretoria do clube carioca decidiu fazer um abatimento de 50%: US\$ 500 mil. O Corinthians considerou esse preço razoável, e discute agora as condições de pagamento. O assunto, explicou Tuma, está sendo tratado entre o presidente do Corinthians, Alberto Dualib, e o vice-presidente do Vasco, Eurico Miranda.

"Estamos tentando acertar o pagamento em várias parcelas", explicou Tuma.



O artilheiro Audair quer passe livre do Confiança

Assis se apresenta e inicia exames médicos no time rubro

A novidade de ontem no Sergipe, foi a presença do zagueiro Assis. Ele havia assinado contrato com o Sergipe, mas em decorrência de problemas familiares, não se apresentou, junto com os demais jogadores. No entanto, não deixou de comunicar, que estaria se apresentando com atraso. Ontem o atleta se apresentou ao treinador Ailton Rocha e deu início aos exames médicos e laboratoriais. Na próxima semana, Assis começa os trabalhos de campo, com avaliação física, junto com os demais colegas de clube.

Ontem ao se apresentar no

Romário não quer interferência da imprensa na vida particular

SÃO LOURENÇO. MG (AE) - Romário não quer saber de cobranças fora do campo. Durante a entrevista, ele deixou claro que os assuntos que não dizem respeito ao seu lado profissional não interessam a ninguém. "Todo mundo gosta de falar e criticar o Romário, mas não vou admitir mais esse tipo de coisa se não for ligado ao futebol", afirmou o craque. "O meu casamento, por exemplo, é um problema que não interessa a mais ninguém, e não cabe à imprensa ficar divulgando o que não sabe". Sobre a sua estréia, o craque disse que está a disposição do clube e que entra em campo quando for solicitado. "Não estou aqui para brincadeira, quero o sucesso do Flamengo para justificar a minha contratação".

Com o técnico Vanderlei

Craque cria tumulto em S. Lourenço

SÃO LOURENÇO. MG. (AE) - A cidade de São Lourenço, localizada no sul de Minas Gerais, parou ontem para ver a chegada do tetracampeão Romário. Centenas de pessoas estavam em volta do hotel com camisetas do Flamengo e vários clubes à espera de um autógrafo do craque. O atacante do Flamengo chegou de helicóptero no pequeno aeroporto da cidade às 12h40, acompanhado do lateral Branco e do vice-presidente de futebol do clube, Plínio Serpa Pinto.

O trajeto, em carro aberto do Corpo de Bombeiros, levou uma

Sergipe, o atleta disse que o atraso foi motivado pelo fato de estar cuidando da sua mudança, procurando casa para alojar os familiares. "Seria inconveniente ter que me transferir para o Sergipe e ficar preocupado com a família. Dessa forma, foi bem melhor atrasar esses dois dias e começar o trabalho de forma definitiva, do que ficar trabalhando e preocupado com acomodação para os meus familiares". Assis foi contratado pelo Sergipe, devido ao bom futebol apresentado na temporada passada quando defendeu o Itabaiana. O atleta agora, em uma equipe mais estruturada, disse que espera ter a tranquilidade de mostrar o seu futebol e levar o time rubro à conquista de mais um título.

Ontem os atletas rubros deram sequência à bateria de exames que estão realizando e na próxima semana, o professor Claudemir Menezes, dará início à avaliação física. Somente depois de toda essa preparação é que o treinador Ailton Rocha, dará início aos trabalhos com bola, visando a formação de uma equipe capaz de estreiar bem na Copa do Brasil, contra o São Paulo, partida que não tem ainda data marcada, mas deve acontecer na segunda quinzena de fevereiro.

Segundo Romário, esse será o melhor campeonato dos últimos

tempos e não vê a hora de jogar num Maracanã lotado. Sobre as provocações que Renato Gaúcho tem feito, o craque prefere responder dentro de campo. "A minha resposta virá dentro de campo, com o meus gols, sempre foi assim", disse o craque. "Eles sempre provocam, mas no final, o campeão é sempre o Romário", continuou. "Dia 30 estarei viajando para receber o prêmio de Melhor do mundo em 1994".

O craque, de brinco na orelha esquerda e barba feita, pois havia gravado um comercial com Branco pela manhã, recebeu a camisa 11 de Sávio, enquanto Gelson foi o responsável pela entrega da camisa 6 à Branco, que durante todo o dia foi mais um coadjuvante na festa para o baixinho.

As lajes das casas pareciam não existir, tamanha a quantidade de pessoas que estavam sobre elas. Até num prédio em construção, na frente do hotel, os operários pararam para aplaudir o ídolo. "Ele é o maior do mundo", gritou o mestre de obras.

A confusão só diminuiu no salão do hotel. Mesmo assim, a exposição de arte que estava sendo realizada foi ameaçada. Por pouco, o quadro com a imagem de São Francisco, comprado pelo técnico Wanderley Luxemburgo por R\$ 2 mil, não foi derrubado.

Os jogadores remanescentes do antigo time do Confiança, estão negociando com os dirigentes proletários, a liberação do passe. O extremo Audair, um dos artilheiros da equipe, disse que não pretende mais continuar no time proletário, mas também não pode abrir mão dos seus direitos trabalhistas. Audair disse que tem 10 anos de clube, durante esses 10 anos defendeu a camisa proletária com muito amor e dedicação e acha que agora é o momento de sair, mas sair do clube com todos os direitos e recompensado pelos serviços prestados. Por lei, o jogador já é detentor de 60 por cento do seu passe. No entanto, ele disse que já teve conhecimento, que após os dez anos, o jogador passa a ser o detentor do seu passe. Na primeira conversa mantida com os dirigentes proletários, nada ficou definido. Audair espera definir sua situação até a próxima semana.

Outro que quer deixar o Confiança, mas ainda não chegou a um acordo é o meia Quinha. O jogador tem quatro anos de clubes, mas dis-

se que está saturado e espera que com esse processo de limpeza que está sendo efetuado no time proletário, os dirigentes resolvam também lhe dar o atestado liberatório, porque não há mais motivação da sua parte, para continuar no Confiança. Outros jogadores deverão entrar no mesmo processo de negociação de Audair e Quinha. Ontem os dirigentes proletários, mostravam interesse em conversar com o zagueiro Malvína. O atleta não compareceu na reapresentação do elenco e ontem era esperado na sede do clube, para acertar sua situação.

O mesmo acontece com Itaparica. Os atletas do Confiança, prosseguem no trabalho de exames médicos, iniciados ontem e somente na próxima semana é que os dirigentes têm novidade para apresentar. Sabe-se que o Confiança contratará um novo time, do goleiro ao ponteiro esquerdo, para iniciar os trabalhos nesta temporada. Até o momento, a equipe não dispõe de um time, para início da competição, porque a grande maioria recebeu passe livre, ou foi negociada com outras equipes.

Carivaldo consegue mais uma vaga na terceira divisão

O Presidente Carivaldo Souza, retornou ontem do Rio de Janeiro, onde participou na CBF, da reunião de assembléia geral da entidade. Na oportunidade, no momento reservado aos presidentes de clubes, para contatos com Ricardo Teixeira, Carivaldo fez algumas reivindicações, entre elas, a presença de mais um clube sergipano, no Brasileiro da Terceira divisão. E que o acesso para primeira e segunda se processa através da classificação no campeonato anterior. Na terceira divisão, geralmente a CBF abre algumas vagas e convida os clubes através das federações. Como a pontuação do Confiança na temporada passada, eliminou o time até da terceira divisão, Carivaldo tentou e conseguiu, abrir mais uma vaga para o Estado de Sergipe. Dessa forma, além de Maruinense e Itabaiana, que têm vagas asseguradas por mérito próprio, o Confiança, será o dono dessa terceira vaga, mesmo porque é o vice campeão estadual e por ser um time de grande torcida. O sergipe se mantém como único representante sergipano, na segunda divisão.

Na reunião da CBF, Carivaldo foi homenageado com o título de benemérito do futebol brasileiro, com medalha de honra ao mérito e diploma significativo. Todos os presidentes de entidades estaduais receberam

uma réplica em ouro de forma miniaturizada da Taça FIFA. Ainda na reunião da CBF, os presidentes presentes, lançaram o nome de Ricardo Teixeira, para reeleição no pleito que vai acontecer em janeiro de 96. A aceitação foi por unanimidade e até o momento ele é o candidato único a mais um mandato à frente da CBF. Ficou confirmada a presença do São Paulo em Aracaju, enfrentando o Sergipe pela Copa do Brasil. O jogo não tem ainda data marcada, mas deve acontecer no mês de fevereiro.



Carivaldo benemérito do futebol brasileiro

Presidente do Santos diz que o time não fará loucura

SANTOS. (AE) - "O Santos não fará loucuras". A frase, do presidente Samir Abdul-Hak, define bem a nova filosofia do clube, quando o assunto é renovação de contratos. "Oferecemos o que podemos pagar, não o que o atleta merece".

Por isso, a diretoria Santista está enfrentando alguns problemas para fazer com que atletas permaneçam na Vila Belmiro. Um exemplo é o goleiro Gilberto. "Há uma grande diferença entre o que ele solicitou e o que oferecemos", confirmou o diretor. Gilberto, porém, interessa ao clube. "Estamos trabalhando no sentido que ele fique aqui".

No caso de Gilberto não aceitar, um outro goleiro deverá ser contratado Sérgio, ex-Santos, Goiás e Internacional de Porto Alegre, foi descartado por Samir. "Esse jogador não está em nossos planos".

Outro nome que surgiu no noticiário e que seria contratado pelo clube é o do lateral-direito Odair, ex-Palmeiras, que vinha atuando no Juventude de Caxias

do Sul. "Oficialmente o Santos não tem o menor interesse pelo jogador".

O técnico Joãozinho fez apenas duas reivindicações para formar o elenco que disputará o Campeonato Paulista. Ele pediu um lateral-esquerdo e um ponteiro-esquerdo. "O resto, é pura especulação", garantiu Samir. A diretoria Santista segue trabalhando para atender seu treinador.

O zagueiro Marcelo Fernandes chegou ontem a Vila Belmiro. Com uma inflamação no nervo ciático, o jogador antecipou seu retorno de Santa Rita do Passa Quatro, onde o elenco faz pré-temporada, para se submeter a um tratamento médico. Também sem contrato, Marcelo Fernandes tenta eliminar o problema o quanto antes. Ele espera resolver essa questão hoje.

Enquanto isso, o diretor de futebol José Paulo Fernandes foi a Santa Rita conversar com os jogadores que permanecem sem contrato. São eles: Ranieli, Silva, Júnior, Gallo, Giovanni, Carlinhos, Narciso e o goleiro Edinho.

Prova de Fogo

Em 1986, quando o ex-vice-governador José Carlos Teixeira (PMDB) disputou o Governo com o senador eleito Antônio Carlos Valadares (então PFL), este último como candidato do Ollimpo Campos, o nome de preferência do então governador João Alves Filho era o do empresário Albano Franco, à época seu adversário político e aliado de Teixeira. Só não o foi porque assessores políticos do ex-governador impediram um reatamento com os Francos, como o desejava o Chefe do Executivo à época.

- A ex-primeira dama Maria do Carmo Alves também teve uma participação decisiva para a candidatura de Valadares.
- Hoje, isso é história.
- Em 1990 havia uma tendência para Albano Franco disputar o Governo do Estado, mas o então governador Antônio Carlos Valadares costurou um acordo e conseguiu o consenso de grupos conflitantes em torno do nome do engenheiro João Alves Filho, eleito pela segunda vez foladamente. Valadares cumpria a promessa feita em 1986, de devolver o Governo a João. Albano conseguiu, assim, a paz desejada entre ele e o ex-governador. É verdade que não houve qualquer compromisso firmado para que João passasse o Governo para Albano Franco em 1994, mas havia um acordo tácito entre os dois, que saltitava aos olhos de quem quizesse enxergar.
- Tudo isso também é história...
- Hoje o empresário Albano Franco é governador. Os analistas políticos mais gabaritados garantem que Franco só foi eleito governador, no segundo turno, porque João Alves Filho arregañou as mangas e trabalhou o Interior. A análise tem lógica e pode ser verdadeira. Mas nem por isso o atual governador deve cabeça, corpo e alma a João. A eleição de Albano, naquele momento, era uma questão de honra para o próprio ex-governador e interessava a ambos. Apaguem-se aí a dúvida. Ou então lembrem-se de 1982 onde João Alves só foi candidato (e eleito) por indicação e insistência de Albano.
- Este jogo, está um a um...
- Todo esse ardo de enfado foi feito para se dizer que o governador Albano Franco está corretíssimo - e não podia agir diferente - ao determinar uma inspeção no Banese para detectar culpados. Seja ou não do Governo que o antecedeu, o que não dá é para o governador pagar por erros que não foram seus, assumindo a responsabilidade de uma crise que pôs em risco a saúde do Bando do Estado. A identificação dos culpados não pode ser motivo para qualquer desentendimento político, porque talvez o próprio João Alves Filho também deseje saber quem levou o Banese à UTI.
- A Administração de Albano é transparente. E a prova de fogo será a inspeção no Banese...

Assembléia

O deputado Ulises Andrade (reeleito) está conversando com todos os seus colegas sobre a sua candidatura à Presidência da Assembléia.

- Ulises não abrirá mão da candidatura...
- Diz que conta com o apoio de todo o PFL (é claro) e que seu nome é simpático a todos os colegas com quem conversou.

Estranhou

Ulises Andrade estranhou as declarações de Luciano Guimarães, sobre desentendimentos no PFL e de que seria candidato caso ele (Ulises) disputasse a Presidência da Assembléia.

- "Esse pessoal ficou chateado comigo porque pensava que havia me eleito no meu primeiro mandato", confessou.

Eduardo

O deputado estadual eleito Eduardo Marques reafirma a sua candidatura à Presidência da Casa. Quer quebrar o tabu de que o parlamentar de primeiro mandato não pode presidir a Assembléia.

- Marques sugere aos seus colegas Ulises e Venâncio que aceitem o convite do governador Albano

Franco para secretário de Estado, já que exerceram esses cargos em gestões anteriores.

Arthur

O deputado estadual Artur Reis (releito) disse ontem que até o momento não tem candidato à Presidência da Assembléia Legislativa.

- Revelou que nenhum dos que se anunciam candidato à Presidência manteve qualquer diálogo com ele. Acha, entretanto, que o candidato do Governo ganhará fácil...

Detran

Foi sugerido ao governador Albano Franco que importasse um técnico de alto nível para dirigir o Departamento de Trânsito, em lugar de Leon Shuster.

- Albano considerou a sugestão boa...
- O secretário Luiz Antônio Barreto foi quem ponderou que o melhor seria aproveitar os valores do Estado. Atualmente o nome em contato é o de Norman Oliveira.

Mendonça

O deputado Luciano Prado garante que seu filho, vereador Mendonça Prado, não está chateado por não ter sido convocado pelo governador Albano Franco para exercer al-

PLENÁRIO

Diógenes Brayner

Sergipe, em virtude da proximidade com Salvador, onde já existe uma delas.

- A refinaria seria mais viável - segundo os técnicos - de Pernambuco para cima.

Verdinagem

Os membros do Partido Verde estão se conflitando por causa de cargos. Pelo menos três deles brigavam pela direção da Adema, que ficou mesmo com Luis Carlos Rezende.

- O anúncio de Rezende para continuar no cargo foi anunciado pelo próprio secretário, professor José Araújo.
- Luis Carlos rezende foi o único auxiliar do segundo escalão que permaneceu no mesmo cargo, com aceitação total do governador Albano Franco.

Confusão

A frustração pela Adema provocou um certo desentendimento dentro do Partido Verde, com uma a rampo com o secretário José Araújo.

- Já existe um movimento dentro do PV para tomar o Diretório Regional do professor Araújo, liderado por alguns que até segunda-feira passada estavam do seu lado.

Tabela

O prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, se antecipa ao Governo do Estado e publica a tabela de pagamento da prefeitura para o ano todo.

- O servidor municipal agora já pode programar os seus gastos dentro da tabela de recebimento.
- É uma das medidas que demonstra a certidão com que Almeida Lima vem levando a administração municipal. Faltava, apenas, um toque de popularidade.

Câmara

Até às 19 horas de ontem o presidente da Câmara Municipal, Emmanoel Nascimento, não havia recebido comunicado oficial da Justiça sobre a questão do recesso e votação do orçamento.

- Quando for comunicado, Emmanoel vai avaliar e ver o que pode fazer. Entre as várias opções, uma é entrar com recurso.



Maria Teixeira, com seu sorriso elegante, um bom futuro.

gum cargo no Governo.

- "Governo é Governo", disse Luciano, acrescentando que "ajudamos porque se tratava de um candidato do nosso partido". Diz que está feliz "porque Albano Franco foi eleito governador".

Venâncio

O deputado Venâncio Fonseca também está em plena campanha para a Presidência da Assembléia Legislativa. Já conversou com vários parlamentares e pede votos.

- Venâncio vem fazendo campanha à sua maneira e parece bastante tranquilo. Tanto que está mergulhando nas águas cristalinas do mar do Saco.
- E pegando um bronze...

Sindicância

O governador Albano Franco determinou auditoria no Banese, para levantar todos os problemas administrativos e operacionais do banco.

- O objetivo é detectar culpados...
- A auditoria foi proposta pelo Sindicato dos Bancários, e apresentada ontem pela manhã ao governa-

dor, durante encontro no Palácio de Veraneio.

Demissões

As demissões realizadas, entretanto, continuam. O governador não pode se comprometer com os sindicalistas em refazê-las, porque estaria passando por cima de uma determinação da direção do Banco.

- Solicitou, entretanto, dos diretores do Banese que analisassem todas as propostas feitas pelo sindicato. Ontem mesmo a Diretoria do Banese se reuniu para ler o documento.

Audiência

O governador Albano Franco teve uma demorada reunião com o presidente Fernando Henrique Cardoso. Defendeu alguns projetos já elaborados para o Estado.

- No momento, o presidente garantiu recursos para tudo que se relacionasse com o Porto de Sergipe, e para a irrigação.

Refinaria

Técnicos da Petrobrás consideram praticamente impossível a instalação de refinaria de petróleo em

É FOGO

- O governador Albano Franco fecha amanhã (possivelmente) todo o segundo escalão. Poderá anunciá-lo oficialmente no mesmo dia, mas há também possibilidade de fazê-lo na segunda-feira.

- Praticamente todos os deputados federais retornaram ontem a Sergipe. Os que não foram reeleitos já ficam definitivamente. Exceto Djenal Gonçalves, que assume o Escritório de Sergipe na Capital Federal.

- O ex-prefeito Jackson Barreto continua em silêncio e viaja por algumas Capitais do Nordeste. Curte um descanso que já vai em mais de três meses.

- O deputado estadual Arthur Reis espera que o Governo Albano Franco seja melhor que o de João Alves Filho. Acusa o ex-governador de ter abandonado os amigos.

- O senador eleito Antônio Carlos Valadares vai ocupar o apartamento que ainda hoje é ocupado pelo senador Francisco Rollemberg. Levará alguns amigos para sua posse dia 1º de fevereiro.

- Albano Franco viaja hoje ao Recife. Participa da solenidade de mudança no 4º Exército.

- O radialista Carlos Magalhães declarou no ar que ainda não foi pessoalmente convidado pelo governador Albano Franco para assumir a Emsetur.

- É irreversível a posição do Banese em demitir os funcionários que já foram comunicados. Não adianta mais interferências políticas para reverter o quadro.

- Joel França e José Lopes são os nomes mais fortes na Câmara Municipal para assumir a Presidência da Casa. Os dois têm a simpatia do governador Albano Franco.

- Pelo menos dois nomes já trabalham discretamente para candidatar-se à Prefeitura de Aracaju: Ismael Silva, pelo PT, e Luiz Mittidieri, pelo PMDB.

- As arqui bancadas para o Prê-Caju já estão sendo montadas na Praia 13 de Julho. Os camarotes também já estão sendo vendidos. A maioria dos hotéis está com lotação completa. Turisticamente, esta é a maior festa de Aracaju.

- Corriam comentários, ontem, que a deputada eleita Vendéia Franco havia sido convidada - e teria aceite - para a Secretaria da Administração. Abriria vaga para Fernando França...

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÉ - CANAL 2
07:05h. Execução do Hino de Sergipe
07:10h. Palavra Viva
07:15h. Telecurso 2º Grau - Física
07:30h. É de Manhã
08:30h. Desenhando
08:50h. Sítio do Pica Pau Amarelo
09:20h. Globo Ciência
09:50h. Como Porque Para Que
10:10h. Um Salto Para o Futuro
10:30h. In Italiano
11:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
11:30h. Telecurso 2º Grau
11:45h. Nações Unidas
12:00h. Série Internacional
13:00h. France Express
13:30h. Um Salto para o Futuro
13:50h. Como Porque Para Que
14:10h. Desenhando
14:30h. Sítio do Pica Pau Amarelo
15:00h. Sem Censura
17:30h. Seis e Meia
18:00h. Um Salto Para o Futuro
19:00h. Jornal Visua!
19:05h. Esporte Por Esporte
19:30h. Academia Amazônia
20:00h. 360 Graus
20:30h. Jornal Rede Brasil Noite
21:00h. Jornal de Amanhã
22:00h. Os Comandantes - Minisérie Internacional
23:00h. Encerramento

TV SERGIPE - CANAL 4
06:45h. Telecurso II Grau
07:00h. Bom Dia Brasil
07:30h. Bom Dia Sergipe
08:00h. TV Colosso
11:30h. Globo Esporte - Local
11:45h. Sergipe Notícias I Edição
12:15h. Jornal Hoje
12:40h. Vídeo Show
13:10h. Vale Apenas Ver de No-

vo - Tieta
14:00h. Festival de Férias - Os Trapalhões no Rabo do Cometa
15:45h. S. Avent. Thunder
Missão no Mar - Sea Queen
16:35h. Escolinha do Professor Raimundo
17:05h. Irmãos Coragem
17:55h. Quatro por Quatro
18:50h. Sergipe Notícias 2ª Edição
19:00h. Jornal Nacional
19:35h. Pátria Minha
20:35h. Globo Reporter
21:35h. O Tempo e o Vento - (Último Capítulo)
22:35h. Jornal da Globo
23:00h. Justiceiros - Negócio de Família
23:30h. Coração 1 - Três Homens em Conflito
01:20h. Tiro Certo - Perseguição Implacável!
03:05h. Alf. O E. Teimoso - Volte Bebê

TV ATALAIA - CANAL 8
06:58h. Palavra Viva
07:00h. Sessão Desnho Sítio de Vovó
08:30h. Bom Dia & Cia com Eliana
10:30h. Programa Sérgio M. - Indro
12:30h. Chapolin
13:00h. Chaves
13:30h. Cinema em Casa - Um Kickboxer Muito Louco
15:15h. Festival de Filmes - Decisão de Vida
17:00h. Chaves
17:30h. Aqui Agora
18:30h. TJ Sergipe
19:00h. TJ Brasil
19:45h. As Pupilas do Senhor Reitor
20:40h. Programa Livre
21:15h. Jornal do SBT
21:40h. As Pupilas do Senhor Reitor

22:35h. Paraíso Sertanejo
23:45h. Já Soares Onze e Meia
00:00h. Jornal do SBT
01:20h. Perfil
02:15h. Top Cine - Herança Nuclear

TV JORNAL - CANAL 13

05:30h. Diário Rural
06:00h. National Geographic
06:30h. Isto é Sergipe - com André Barros
07:00h. Dia Dia - com Otávio Ceschi e Cláudia Capasso
09:30h. Cozinha Maravilhosa da Ofélia
09:50h. Vamos Falar com Deus
10:00h. Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr.
11:00h. Acontece - com Valéria Balby
11:30h. Esporte Total - com Luiz Andreoli e Cléo Brandão
12:15h. Alegria, Alegria - com Antonio Valadao
12:30h. Parábólica - Com Tony Chocolate
14:15h. Verão Vivo - Show da Tarde - com Luciano do Valle
15:45h. Encontros Imediatos - com Cadinho Corleiro
16:15h. Supermarket - com Ricardo Corte Real
16:45h. O Melhor de Todos - com Daniel Filho
17:15h. Amor em Família
17:45h. Agrojornal
17:38h. Rede Cidade - com Anselmo Tavares
18:15h. Faixa Nobre do Esporte
20:10h. Jornal Bandeirantes com Francisco Pinheiro
20:45h. Operá! un!i
22:45h. NBA - Orlando Magic X Denver Nuggets ao vivo
01:15h. Jornal da Noite - com Carla Vilhena
01:45h. Flash - com Amaury Jr.
02:45h. World News Tonight com Peter Jennings

62 MONITORES DE 17 A 21 POLEGADAS

BYTE

January 1995

Novas Tecnologias:

Conexões Frame Relay

Estatado-da-Arte: Tecnologias para gerenciamento de cores

A jogada da Apple

A criadora do Mac investe em novas tecnologias para mostrar que ainda é um peso-pesado do mercado.

ESPECIAL Processamento de Imagens: as tecnologias e o mercado

LAN TIMES Quatro sistemas operacionais de rede ponto-a-ponto

OPEN COMPUTING Ferramentas de bancos de dados para aplicações cliente-servidor

CELLI TAXI

224-8484

Basta discar este número e iremos buscá-lo onde você estiver.

ATENÇÃO Só é ligado o taxímetro, quando você entra no carro. 15% Desconto

AGRADECIMENTO E CONVITE

José Sizinio de Almeida (esposo) e os filhos José Samuel de Almeida, Josefa Suzana de Almeida, José Sizenando de Almeida, Josefa Suzaneide de Almeida, José Sizinaldo de Almeida, Sizinio, Antonio de Almeida, José Sebastião de Almeida, José Saulo de Almeida, como também os genros, noras, netos, bisnetos e demais familiares de **MARIA DE SOUZA ALMEIDA**, agradecem sensibilizados os carinhos gestos de solidariedade cristã recebidos pelo seu passamento no último dia 17 e convidam seus amigos para participarem da **MISSA DE SÉTIMO DIA** em sufrágio de sua bondosa alma, que será celebrada na Catedral Metropolitana de Aracaju, amanhã dia 21/01/95, às 19:30 horas.

revista **VIDEO** news

Matéria de capa: A gravidez de Schwarzenegger

Guia de Vídeo: Com mais de 60 lançamentos

Entrevista com o Vampiro de Tom Cruise

O que os Vips pediram para o Papai Noel

CD GRÁTIS com as melhores trilhas do cinema de todos os tempos

JÁ NAS BANCAS POR

APENAS R\$ 5,50



FILMES NA TV

CANAL 8 - 12:30 H

UM KICKBOXER MUITO LOUCO

(Operation Condor) de Jackie Chan. Com Jackie Chan, Carol Cheng e Shôko Ikeda. Espanha, 1991. Duração: 1h41.
Comédia - Lutador tenta encontrar ouro roubado na Europa e que estaria escondido na África.

CANAL 4 - 14:00 H

OS TRAPALHÕES NO RABO DO COMETA

De Dedé Santana. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum e Zacarias. Brasil, 1986. Duração: 1h40.
Comédia - Em luta contra bruxo, Trapalhões iniciam viagem pelo tempo.

CANAL 8 - 14:15 H

DECISÃO DE VIDA OU MORTE

(A fighting) de Ferdinand Fairfax. Com Beau Bridges, Karen Valentine e Patrick Dempsey. EUA, 1984. Duração: 1h40.
Drama - Adolescente epilético tenta recorrer a cirurgia mas é impedido pelos pais. Ele decide, então, entrar com ação na Justiça.

CANAL 4 - 23:30 H

TRÊS HOMENS EM CONFLITO

(Il buono, il brutto, il cattivo) de Sergio Leone. Com Clint Eastwood, Eli Wallach, Lee Van Cleef e Alfo Giuffrè. Itália, 1966. Duração: 2h32.
Western - Durante Guerra Civil, três homens disputam a posse de dólares roubados.

CANAL 8 - 01:00 H

DOLLMAN

(Dollman) de Albert Pyun. Com Tim Thomerson, Jackie Earle Haley e Kamala Lopez. EUA, 1990. Duração: 1h22.
Aventura - Guerreiros do futuro voltam ao presente e vão parar em bairro barra-pesada de Los Angeles.

NOVELAS

IRMÃOS CORAGEM

João fidera uma manifestação em frente à casa de Barros. Lourenço aconselha o patrão a fingir que sofreu um atentado para reverter a situação. Duda continua enganando Ritinha e caindo na farrá. Falcão promete efetuar a prisão se a perla comprovar que a bala saiu da arma de Juca. Lourenço aproveita o tumulto e atira para o alto. O cavalo de Lara se assusta e ela cai. Todos pensam que ela foi atingida pelo disparo.

QUATRO POR QUATRO

Raf segue Babalu e Gui. Suzana vê Bruno e Danilo e se esconde. Bruno encontra Tatiana e estranha quando a enfermeira conta que uma morena se apresentou como irmã dela. Alce vai parar na clínica e Auxiliadores se esconde. Danilo fica com os documentos falsos que Suzana usou para fazer a transferência. Vinícius leva duas gêmeas para seu quarto, sem saber que Samuca instalou uma câmera de vídeo. Tatiana recobra a consciência e Bruno a beija.

PÁTRIA MINHA

Lidia inventa uma desculpa e Raul não desconfia. Lidia guarda as telas no banco e compra as passagens. Os três combinam a viagem para o dia seguinte, só que o banco é assaltado. A polícia prende os ladrões e recupera as telas. Raul se desespera com o que considera sua ruína. Alice conta a Natalia que está grávida. Raul fica desconfiado quando Lidia recebe um telefonema do gerente do banco e acaba descobrindo tudo. Lidia fica apavorada quando Raul parte para cima dela.

AS PUPILAS DO SENHOR REITOR

Amália ríe a Guida que está muito feliz com Daniel. Francisquinha sai de casa escondida e vai ao encontro de Joaquim. Os dois acabam adormecendo no cruzeiro. Zefa comenta com o Reitor o roubo dos objetos de prata da Igreja. João da Esquina pega Francisquinha com Joaquim e lhe dá uma surra. Padre José e o Reitor conversam sobre o desaparecimento de João da Esquina. Teresa cuida de Francisca, que fica de cama depois da surra.

PEDRITO BARRETO

Tarô

Quem tiver interesse de participar de um curso de Tarô de Marselha, saiba que neste final de semana vai estar por aqui o tarólogo Adilson Pinto, de São Paulo. Após o curso você já poderá por as cartas na mesa e ler sobre as perspectivas de vida das pessoas. Maiores informações e inscrições com Márcia, através do telefone 243-2549.

Trofêu

Hoje, às 16 horas, na Câmara Municipal de Aracaju, a Federação de Associação de Bairros de Aracaju estará fazendo a entrega dos troféus Fabaju 94 às pessoas e representantes de entidades que se destacaram no ano passado em trabalhos junto à comunidade aracajuana.

A ex-Secretária Estadual de Cultura, professora Aglaé D'Ávila Fontes de Alencar receberá o destaque como a "Melhor Personalidade na Área Cultural".

Retornando

O professor Antelmo Almeida, diretor do Yázigí Internacional de Aracaju, estará retornando amanhã para Aracaju, vindo dos Estados Unidos, onde aproveitava suas férias.

Com o professor Antelmo, 10 alunos que fizeram um curso de aperfeiçoamento e excursões na Califórnia. Retoma também com o diretor do Yázigí o professor Marcelo Rangel.

Aos Pulos

A cantora e compositora sergipana Joésia Ramos, que estreou ontem à noite no espaço cultural Engenho e Arte, com seu show "Aos Pulos", retorna à casa hoje para o reprise do espetáculo. Ao lado de Joésia, Anne Meinhold, sua parceira musical. No palco, Joésia relembra seus maiores sucessos e mostra novas composições, inclusive as divididas com a dupla de acrobata a compositora alemã.

• UM CURSO DE TARÔ DE MARSELHA EM ARACAJU

• A VOLTA DOS ALUNOS DO YÁZIGI

• JOÉSIA REPRISA SHOW NO ENGENHO E ARTE

• PROGRAMA ALÉM DA MORTE FARÁ UM ANO

• SUZANA WALOIS VOLTA AO BOSSA NOVA

• A FESTA DE FERNANDA NO IATE CLUBE



Fernanda Angélica Vieira Fernandes comemora seus 15 anos amanhã, no Iate Clube de Aracaju. (Foto Flávio)

15 Anos

Amanhã será um dia especial para Fernanda Angélica Vieira Fernandes, filha de Angélica e Eustáquio Fernandes, do Ruffet Helan. Fernanda vai comemorar seus 15 anos. Às 20 horas, Fernanda ganhará uma Missa em Ação de Graças, na capela do Colégio Arquidiocesano, e a partir das 22 horas terá um baile no Iate Clube de Aracaju, animado por Maria Olívia e Os Ases da Música.

Chuviscos

Dois nomes cotados para Diretor Presidente do DER-SE: Luiz Durval Tavares, que já dirigiu o órgão rodoviário e ocupou o cargo de Secretário dos Transportes, e Paulo Soutelo, que já foi Diretor Administrativo do DER-SE. Cabe ao Governador Albano Franco escolher o melhor.

A Academia Sergipana de Ballet, da professora Dorinha Teixeira, não mudou de endereço como estava sendo anunciado. Continua na Rua Lagarto. A Diretora informou erradamente.

Por falar na família Teixeira, Benjamim, apresentador do programa "Além da Morte", vai comemorar um ano no ar, no próximo dia 23, no auditório do Hotel Parque dos Coqueiros. Ele irá gravar um programa especial com a participação do público fazendo perguntas e apresentações artísticas.

A cada dia Leila Duarte se aprimora na Dança do Ventre. Ela é dublê de coreógrafa e bailarina, na Academia Galpão.

A Banda Fontes Lumínosa, da Bahia, virá animar o Baile do Hawái, dia 4 de fevereiro, no Iate Clube.

E o Senador Humberto Lucena foi absolvido... Vá pra frente, Brasil!



Loena de Jesus Matos, filha de Tânia e Alfrânio Matos, vai comemorar mais um aniversário amanhã.

É Hora de Colaborar

Há poucos dias, nos jornais de Aracaju, vimos uma reportagem que mostrava uma criança, Milena, com 3 meses, tendo o rosto marcado por uma deformidade. Seu estado vem piorando, e Milena precisa se submeter a uma cirurgia, em São Paulo.

A Associação de Voluntários Hildebrando Góes Barreto e a R&M Comunicação e Eventos estão promovendo uma festa, a ser realizada na próxima quinta-feira, no Clube do Banese, e toda a renda será utilizada no tratamento da garotinha. A festa vai ser animada pelo Grupo Água Viva e os ingressos já estão à venda na Assessoria de Comunicação da LBA. O convite individual custa apenas 5 reais.



Suzana Walois é a atração maior de hoje à noite no Bossa Nova. (Foto Arquivo da GS)

Amanhã no Canal 13

A partir das 10h25min (horário de verão), amanhã será na TV Jornal/BAND, para mais um programa "Pedrito Barreto em Companhia". Irei conversar com Nair Aquino e Hildemaria Mendonça Barreto, respectivamente presidente e diretora de Eventos do Woman's Club of Sergipe, com os cantores Everton e Carmem Alziro, do Grupo Água Viva, e mostrarei flashes do 1º Festival das Noivas de Sergipe, realizado sábado passado no Iate Clube.

Jantar Dançante

Um costume das pessoas de bom gosto é jantar aos sábados no restaurante La Maison. Lá, a música ideal para a refeição é comandada pelo cantora Ana Aparecida, que é acompanhada pelo tecladista Osvaldo.



Hildemaria Mendonça Barreto está administrando a venda dos ingressos do show do Água Viva pela vida de Milena. (Foto Arquivo da GS)



A professora de ballet Dorinha Teixeira, seu filho, Benjamim Teixeira, e o escritor Ledinaldo Almeida em recente acontecimento social. (Foto Neto, do Stúdio VM)

Uma Estrela na Bossa

"A Cantora Romântica Maior de Sergipe", Suzana Walois, se apresenta hoje à noite no bar Bossa Nova. Com um público seletivo e cativo, Suzana mantém mesmo longe de sua casa noturna, o Cantuá, através de shows e apresentações em bares e restaurantes da cidade. Perguntando à cantora o segredo do seu sucesso, logo ela responde: "Canto o amor, seja em ritmo de velho bolero, seja nas canções modernas". Mas a cantora não dá a total receita do seu sucesso. Percebemos também que ele está nos detalhes, como produção visual, sua intimidade com o público, descendo do palco e indo de mesa em mesa... Bem, mas isso aí é sua marca registrada, não vale a pena ninguém copiar.

HORÓSCOPO

(ARIES)

Meio que desordenadamente você lutou pelo que lhe pareciam ser os seus direitos. E agora recolhe os frutos da sua conquista que pode em verdade ser muito mais do que você esperava. A realidade sempre acaba surpreendendo.

(TOURO)

Quando o coração exige a mente cala e retrocede porque as razões que o coração arvora a mente não compreende. Há impulsos que precisam ser satisfeitos mesmo sem compreender muito bem a sua causa.

(GÊMEOS)

Desde que você ordena os seus próprios pensamentos colocando cada coisa no seu lugar e encontrando um lugar para cada coisa perceberá que todos os seus empreendimentos objetivos acabam ficando mais claros.

(CÂNCER)

Reconhecerá as pessoas certas e saberá discriminá-las dentre as erradas porque o misterioso destino lhe oferecerá alguns sinais para isto. Sintonize o seu radar, observador da Humanidade porque o momento é agora.

(LEÃO)

Continue amassando a realidade para que esta se torne os seus melhores frutos. Não há como desfrutar sem antes ter produzido frutos. Este é um tempo produtivo e há muito prazer envolvido nesta atividade.

(VIRGEM)

Este é o tempo em que você se abre passagem através da vida e do destino. Este é o tempo em que você não depende de circunstâncias, porque você mesmo é a circunstância mais importante. Experimente e confirme.

(LIBRA)

De repente todas as coisas, todas as palavras e todas as pessoas parecem encaixar-se das proporções com que anda medindo o seu destino. Alívio para a sua alma e alívio para os seus relacionamentos.

(ESCORPIÃO)

Reuni-se com outras pessoas, todas as palavras e todas as pessoas parecem encaixar-se das proporções com que anda medindo o seu destino. Alívio para a sua alma e alívio para os seus relacionamentos.

(SAGITÁRIO)

Este é um momento de produtividade intuitiva. Isto significa que os seus passos estão sendo guiados pelo mistério, que sempre conduz a um melhor aproveitamento do tempo e do espaço em que existe.

(CAPRICÓRNIO)

Grande em verdade é este tempo em que existe. Os problemas de outora se transformam nas soluções de hoje e tudo parece adquirir uma facilidade fora do comum. Sem ficar cego com isto, você pode tirar vantagem.

(AQUÁRIO)

Desde que os seus pensamentos e sentimentos ficam um pouco mais ordenados, você poderá realizar grandes coisas. Mas, se não parar por um momento para ficar mais organizado provavelmente acabará perdendo tempo.

(PEIXES)

Há um que de inevitabilidade nesta parte do seu destino. É como se você estivesse sendo carregado por uma força maior e misteriosa, bem no estilo do mundo pisciano. Entregue-se ou resistir, eis a questão!

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO
RIOMAR 1 SHOPPING
HORÁRIOS: 14:00, 15:50, 17:40, 19:30 e 21:00
FONE: 224-9781
Três esportinhos em busca de dinheiro fácil. Um esportinho em busca da aventura.
Outra divertida comédia do criador de "Esqueceram de Mim".
LIVRE
NINGUÉM SEGURA ESTE BEBÊ

RIOMAR 2 SHOPPING
Horários - 14:00, 16:20, 18:40 e 21:00
FONE: 224-8161
ANDY GARCIA
MEG RYAN 12 ANOS
Quando um Homem Ama uma Mulher
LE CINEMA & MAIOR DIVERSÃO

FHC vai sancionar anistia e vetar o mínimo

Itamaraty confirma mortes

BRASÍLIA, (AE) - Com 48 horas de atraso, o Itamaraty confirmou oficialmente os nomes de seis brasileiros mortos no terremoto que sacudiu o sudoeste do Japão. A assessoria de imprensa admitiu dificuldades para obter informações, uma vez que as comunicações telefônicas estão prejudicadas. A embaixada do Brasil em Tóquio enviou para a área atingida um diplomata e dois funcionários. Também se dirigirá para o local o chefe da Divisão Consular e Jurídica, conselheiro Américo Fontenelle.

O Itamaraty confirmou a morte de Adilson José Stafussi e de seus dois filhos, Tiago Toshio Fuzioka Stafussi e Tamires Ayumi Fuzioka Stafussi, de Cleusa Longo da Silva, e de Aparecida Esteves de Oliveira e Wellington Mitsuiuki Esteves da Silva. As informações foram repassadas ao Itamaraty por um funcionário de consultado. De acordo com a assessoria de imprensa, o funcionário encontrou grandes dificuldades de chegar a Kobe, cidade onde foi maior a destruição.

A imprensa tem sido mais ágil na divulgação de informações sobre brasileiros que residem nas áreas atingidas pelo terremoto. A assessoria de imprensa do Itamaraty explicou que a divulgação de nomes de vítimas do terremoto por parte do governo é mais lenta pela necessidade de prévia checagem das informações e da confirmação oficial. Há dificuldades de se chegar ao local por terem sido suspensos os transportes ferroviários.

O Itamaraty fará contatos com os familiares das vítimas no Brasil. Na região do terremoto, os funcionários da embaixada estão preparados para prestar auxílio a desabrigados, e mesmo apoio para os que desejem retornar ao Brasil. Ainda não há definição se o governo brasileiro apoiará o traslado de corpos de brasileiros mortos no Japão. A Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa já entrou em contato com o Itamaraty para oferecer possível ajuda às vítimas.

FHC manda auxiliar os brasileiros

BRASÍLIA, (AE) - Depois de enviar mensagem de condolências ao governo do Japão por causa da tragédia do terremoto, o presidente Fernando Henrique Cardoso instruiu o Ministério das Relações Exteriores a dar todo o apoio aos brasileiros atingidos pela catástrofe. Por determinação do Itamaraty, a embaixada brasileira em Tóquio está em contato com a Cruz Vermelha e também com as empresas que empregam brasileiros no Japão para levantar os problemas existentes e dar o apoio necessário aos feridos e desabrigados.

O porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral, informou ontem que, a pedido do presidente Fernando Henrique, o Itamaraty já enviou dois funcionários e um diplomata para a cidade japonesa de Kobe, a mais devastada pelo terremoto, para dar assistência às vítimas brasileiras. O Itamaraty também está encarregado de dar informações à colônia japonesa no Brasil e de garantir o envio de doações para o Japão.

A redação do jornal São Paulo Shimbun, da colônia japonesa na Liberdade, transformou-se há dois dias numa espécie de central de informações para brasileiros e japoneses à procura de notícias de seus parentes. A toda hora, pessoas telefonam ou comparecem à redação para consultar a lista de mortos que o jornal recebe diariamente da polícia de Kobe e da agência de notícias japonesa em São Paulo, Jiji Press.

Serviços públicos, inclusive energia, serão privatizados

BRASÍLIA, (AE) - O governo definiu ontem o texto final da medida provisória que regulamenta a lei de concessões aprovada na noite anterior, no Senado. A AGÊNCIA ESTADO teve acesso, com exclusividade, à medida provisória, que deverá ser editada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso nos próximos dias. Com seis laudas, a MP permite a total transferência das concessões à iniciativa privada, inclusive na área de geração de energia elétrica, atualmente restrita a empresas estatais do sistema Eletrobrás, autoriza estatais a participar das licitações, e exige das concessionárias que têm obras paralisadas "um plano efetivo de conclusão", bem como "a participação de capitais privados" nos investimentos. Uma fonte oficial destaca que "é uma revolução" nas relações e até nos costumes nacionais.

O texto prevê a fusão, incorporação ou transformações de concessionárias, bem como a cobrança pela renovação ou outorga de novas concessões. Isso permite, por exemplo, a regionali-

zação das empresas de telecomunicações. Uma idéia em exame seria a redução das atuais 30 empresas do sistema Telebrás em apenas 7. O mesmo poderá ser feito também com as empresas estaduais e municipais de energia elétrica. O texto da MP permite também que os serviços públicos sob responsabilidade da União e prestados por estatais federais (geração de energia e telecomunicações, por exemplo), poderão ser privatizados pelo Programa Nacional de Desestatização, por meio de leião.

Na primeira lauda, a MP fixa como passíveis de concessão pública as áreas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, transportes rodoviários, ferroviários, aquaviários e aéreo (carga e passageiros), telecomunicações, portos e infraestrutura portuária, produção, comercialização e utilização de materiais radioativos, subconcessão de serviços postais, saneamento básico, gás canalizado, sinalização e segurança de trânsito, urbanismo e conservação

de parques, jardins e vias públicas.

Para renovar as concessões, pelo prazo de 20 anos, o governo exigirá das concessionárias pagamento das dívidas e dos impostos, uma forte ofensiva contra os calotes no setor elétrico. A Companhia Energética de São Paulo (Cesp) deve mais de US\$ 1 bilhão à Itaipu Binacional, pelo fornecimento de energia elétrica.

A MP observa, no artigo 7º, que a renovação e outorga de novas concessões deverá garantir a "continuidade na prestação de serviços, prioridade para a conclusão de obras paralisadas ou atrasadas, o aumento da eficiência nas empresas, visando a competitividade global da economia, e o atendimento abrangente ao mercado, sem exclusão das populações de baixa renda". Este último item é um claro recado àqueles candidatos que, na gíria técnica do governo, só enxerga "o filé". É de conhecimento geral que gerar energia ou instalar telefones em São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, dá muito mais dinheiro que no Norte e Nordeste.

Nova MP tributária terá a validade limitada a um ano

BRASÍLIA, (AE) - A nova medida provisória que trará as mudanças no pacote tributário, acertadas com os parlamentares pelo secretário da Receita, Everardo Maciel, ainda não estava pronta ontem. A nova MP fixará até 31 de dezembro de 1995 o prazo de validade para as alíquotas adicionais de Imposto de Renda e para o limite de 30% do lucro para a compensação de prejuízo nos cálculos do IR e da contribuição sobre o lucro. Também terá validade limitada a um ano o aumento de 3,5% para 5% do percentual sobre a receita bruta usado no cálculo do imposto.

Estas foram as principais alterações negociadas por Maciel com parlamentares antecorridas à noite, pouco antes da votação da MP 812, que aumentou o imposto das Pessoas Jurídicas. A nova MP será enviada ao Congresso assim que o pacote tributário sair publicado no Diário Oficial, após sua promulgação pelo presidente da República, Fernando Henrique Cardoso.

O secretário da Receita sustenta que as alterações introduzidas na MP 812 não vão reduzir a

estimativa de uma arrecadação adicional, este ano, de R\$ 2,1 bilhões. Segundo Everardo Maciel, os cortes feitos no Congresso só trariam maiores benefícios em termos de aumento de arrecadação a partir de 1996.

Veja as alterações que constarão da nova MP e beneficiam, em quase sua totalidade, as pessoas jurídicas.

- fica antecipada de abril para março a data de entrega da declaração de Imposto de Renda, a partir de 1996. - a compensação de prejuízo fica limitada a 30% do lucro, no exercício financeiro de 1995. - a empresa poderá fazer balancete já no mês de janeiro, se achar que poderá pagar mais imposto com a declaração com base no lucro estimado. Pela MP 812, a empresa não poderia apresentar o balancete em janeiro. - o imposto pago a mais na apuração com base no lucro presumido só poderá ser compensado a partir de abril. Antes era fevereiro. - o saldo do imposto apurado em 31 de dezembro será pago até o último dia do mês de março do ano

subsequente. A MP 812 determinava o pagamento em janeiro. - as empresas voltam a poder contabilizar como créditos de liquidação duvidosa as dívidas que tiverem a receber do governo, referentes a títulos, valores mobiliários de renda fixa e operações de empréstimos.

- a empresa poderá lançar como prejuízo os créditos de liquidação duvidosa até o valor de 5 mil Ufir, após um ano de seu vencimento. Pela legislação atual, o limite era de 500 Ufirs. - a empresa poderá lançar como prejuízo os créditos de liquidação duvidosa acima de 5 mil Ufir, desde que não exceda a 25% do lucro real, após dois anos de seu lançamento. - entidades imunes, como partidos, sindicatos e estabelecimentos de assistência social, estão dispensadas de reter IR na fonte sobre os rendimentos de aplicações de renda fixa ou de renda variável. Antes ficava fora apenas a renda fixa - amplia de 30 para 90 dias o prazo dado para as empresas fazerem a escrituração do Diário ou Livro Caixa. Se houver atraso superior aos três meses, serão aplicadas multas de mil ufirs por mês.

FHC corta 3 bilhões de dólares do Orçamento dos Ministérios

BRASÍLIA, (AE) - Os vetos do presidente Fernando Henrique Cardoso à Lei Orçamentária para 1995 reduzem de R\$ 12,7 bilhões para R\$ 9,5 bilhões o déficit previsto este ano no Orçamento Fiscal. Além de cortar R\$ 3,2 bilhões em despesas dos ministérios, o presidente vetou R\$ 3,4 bilhões de investimentos das empresas estatais. A maior parte destes investimentos, entretanto, foi suprimida por razões legais, e será reposta em novos projetos de lei a serem enviados ao Congresso, explicou o ministro do Planejamento, José Serra.

Os cortes de despesas vão permitir o pagamento integral do reajuste de 22,3% aos funcionários públicos a partir deste mês, segundo o ministro. A despesa adicional provocada pelo reajuste será de R\$ 5,3 bilhões, elevando a folha de pagamento do governo federal para R\$ 33 bilhões. O aumento do salário mínimo para R\$ 100, aprovado pelo Congresso na quarta-feira à noite, entretanto, não está previsto no projeto sancionado hoje pelo presidente, e deverá ser vetado por Fernando Henrique Cardoso para não onerar o Orçamento da Previdência Social.

Rombo zerado - Os cortes de verbas foram comunicados ontem pelo presidente aos ministros, numa reunião no Palácio do Planalto. Apesar da previsão de despesas superior à receita, Serra disse que o rombo orçamentário será zerado até o final do ano por meio de programações trimestrais de gastos que serão preparadas pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento e baixadas por meio de decretos do presidente a República. A reprogramação orçamentária vai suprimir projetos que não forem prioritários e reduzir o custo das obras. "Os cortes são apenas uma pequena parte do que será feito para equilibrar as contas", disse Serra. "Na verdade, vamos construir um novo Orçamento a partir dessas programações."

Os maiores cortes de gastos ocorreram, como o previsto, nas áreas dos Ministérios do Bem-Estar Social (R\$ 567 milhões) e da Integração Regional (R\$ 1,12 bilhão), extintos pela reforma administrativa implantada no início do ano, e no Ministério dos Transportes (R\$ 583 milhões). Serra disse que foram totalmente preservados os convênios

mantidos pela extinta Legião Brasileira de Assistência (LBA) com creches e asilos, além dos investimentos em irrigação, portos, e as despesas com a contrapartida governamental a financiamentos de organismos internacionais como o Banco Mundial.

Serra corta Serra - Foram suprimidas muitas emendas apresentadas pelos parlamentares durante a tramitação do Orçamento pelo Legislativo, mas o ministro não informou o valor dos cortes nessa área. Várias emendas apresentadas por Serra ainda na condição de parlamentar também foram cortadas. Evitar a pulverização dos gastos foi um dos principais critérios utilizados pela equipe do Ministério do Planejamento para recomendar os vetos.

A bancada de Brasília, por exemplo, incluiu no Orçamento uma verba suficiente para a construção de 9 metros do metrô local. Além disso, foram eliminados gastos típicos de governos estaduais e municipais, e cortadas verbas suficientes apenas para iniciar obras novas, antes que sejam concluídas aquelas em andamento.

BRASÍLIA, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso vai sancionar o projeto de lei que anistia o presidente do Congresso, Humberto Lucena (PMDB-PB), mas vai vetar a proposta que reajusta o salário mínimo para R\$ 100, aprovados pelo Legislativo. O porta-voz da Presidência da República, Sérgio Amaral, explicou que o presidente decidiu sancionar a anistia de Lucena considerando a independência e o equilíbrio entre os Poderes. Mas Fernando Henrique vai vetar o reajuste do mínimo porque compromete o plano de estabilização da economia.

"A preocupação do governo é a de não falir a Previdência nem comprometer a estabilidade da economia, que é o maior ganho do assalariado", resumiu o porta-voz. O embaixador Sérgio Amaral disse que o presidente não se surpreendeu com a decisão porque a

prática do Congresso tem sido a de aumentar o salário sabendo que o Executivo terá a responsabilidade de vetar o que não pode ser concedido. O veto não elimina, porém, o compromisso do presidente de criar condições para tornar viável este aumento, observou. "O presidente aproveita para pedir o apoio do Congresso para a reforma da Previdência Social", acrescentou.

Embora o Legislativo tenha aprovado o novo mínimo contra a vontade do Palácio do Planalto, o presidente disse que não considerou o aumento como derrota do governo. Quanto ao aumento salarial para o presidente, o vice e os ministros, Fernando Henrique disse ao porta-voz que considerou "o montante elevado desde o início e que a instrução dos representantes do Executivo foi a de buscar reduzir este aumento".

Senado aprovou a anistia com votação simbólica

BRASÍLIA, (AE) - Por votação simbólica e com as anunciadas presenças de 68 senadores, o Senado aprovou ontem, de madrugada, o substitutivo da Câmara que anistiou o presidente do Congresso, Humberto Lucena (PMDB-PB). Houve festa no Senado. "Que coisa bonita", exclamou o senador Ney Maranhão (PRN-PE), também condenado pela Justiça por crime eleitoral e também anistia-

deputados, amigos e familiares de Lucena que há horas faziam a festa da anistia que devolveu ao presidente do Congresso mais oito anos de mandato cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A sessão do Senado que renovou a anistia a Lucena foi rápida. Durou apenas sete minutos. "Isto porque o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) fez discurso", brincou um senador que participou da sessão. Suplicy é conhecido pelos discursos infundáveis que causam sono nos outros senadores.

O deputado José Genoino (PT-SP) apelidou a sessão do Senado de "Ben Johnson", referindo-se ao atleta canadense que venceu a prova dos 100 metros da Olimpíada de Seul, na Coreia do Sul, em 1988, e depois foi desclassificado quando se comprovou que ele havia usado substâncias anabolizantes. Johnson, segundo Genoino, foi rápido mas não conseguiu se livrar da péssima imagem perante a opinião pública. É o que deverá acontecer com os que aprovaram a anistia, segundo o deputado.

Na casa de Lucena, a cerca de cinco quilômetros do prédio do Senado, a festa começou mais cedo, logo depois de a Câmara dos Deputados aprovar a anistia, no início da noite. Lá, parentes e amigos do senador Humberto Lucena festejavam a "vitória".

Aprovado o projeto da Câmara, que dá a anistia a Lucena e a outros 14 senadores processados por uso irregular da Gráfica do Senado, os carros oficiais que transportavam os colegas do presidente do Congresso começaram a se dirigir para a residência oficial, no Lago Sul.

Os senadores juntaram-se a

Gráfica do Senado vai ser ressarcida em R\$ 500 mil

BRASÍLIA, (AE) - A Gráfica do Senado deverá ser ressarcida em pelo menos meio milhão de reais com a aprovação do projeto de anistia ao senador Humberto Lucena (PMDB-PB), que obriga todos os parlamentares acusados pela Justiça Eleitoral a cobrir os gastos públicos com a impressão de material usado em suas campanhas. Segundo o diretor da Gráfica, Agaciel Maia, os gastos de cada parlamentar estão sendo levantados e o dinheiro ressarcido será usado para repor matéria-prima. Segundo amigos do senador Lucena, os R\$ 15.210,00 devidos por ele já foram arrecadados. O PMDB da Paraíba foi o principal contribuinte da "vaquinha" para o senador anistiado.

O senador eleito Ronaldo Cunha Lima, os deputados José Luiz Clerot e Ivandro Cunha Lima e outros peemebeistas paraibanos como Valdomiro Brito e José Humberto Sobreira desembolsaram uma boa parte do dinheiro que Humberto Lucena deverá devolver aos cofres públicos por ter impresso 130 mil calendários na gráfica oficial.

Humberto Lucena negou que tenha sido feita uma "caixinha" para ajudá-lo a levantar a quantia e afirmou que vai pagar a gráfica assim que tiver o dinheiro. Hoje, vários amigos de Lucena ligaram para seu gabinete oferecendo ajuda financeira. Na relação dos solidários entrou até o ex-deputado mineiro Genival Tourinho, que era colega de Lucena no chamado "grupo autêntico" do velho MDB.

Os senadores Nelson Carneiro (PP-RJ), Lourival Baptista

(PFL-SE), Alexandre Costa (PFL-MA) e Francisco Rollemberg (PMN-SE), e governador Albano Franco (PSDB-SE), denunciados à Justiça Eleitoral por causa da mesma prática de Lucena, já estão quites com a gráfica. Desde que os tribunais regionais eleitorais de seus Estados solicitaram à gráfica informações sobre seus impressos, eles correram para repor os gastos com o material. Só Alexandre Costa teve de desembolsar R\$ 38 mil pelos impressos que beneficiaram também a deputada Roseana Sarney (PFL-MA), que estava em campanha pelo governo maranhense na época, e o senador eleito Edison Lobão (PFL-MA).

A direção da gráfica informou que, por enquanto, apenas 14 senadores e um deputado deverão ressarcir o erário. Este é o número de pedidos de informações feitos pela Justiça Eleitoral que chegaram ao Congresso até o momento. No entanto, outros parlamentares estão sendo processados por uso indevido da gráfica, como é o caso do senador Nabor Júnior (PMDB-AC). Depois de ter sido reeleito, o PPR entrou com representação contra Nabor no TRE do Estado, tentando impedir sua diplomação. Preocupado em se livrar do processo, Nabor está estudando uma fórmula de arrecadar os mais de R\$ 60 mil que terá de desembolsar. Ele imprimiu na gráfica 100 mil calendários, 200 mil cadernos e boletins informativos durante cinco meses. "Vou ter de me desfazer de bens da minha família para pagar essa quantia", lamentou.

VENDE-SE

Uma casa no Conjunto Prisco Viana. Preço a combinar. Ligar para Lena - Fone: 217-2467. Horário manhã/noite.